

# CRESCER A PRESSÃO CONTRA A BARGANHA PARLAMENTARES DO PTB REABREM A DISCUSSÃO DA CHAPA JUSCELINO-JAICO

## Vitória Inicial Dos Metalúrgicos

DOIS DOS SINDICATOS PATRONAIS FIRMARAM O ACORDO — PROSEGUEM AS CONVERSAS

OS metalúrgicos cariocas conquistaram, ontem, uma primeira vitória. Trata-se de que, em reunião realizada no Ministério do Trabalho, foi firmado um acordo com dois dos sindicatos patronais nas bases pleiteadas pelos trabalhadores.

Na reunião entre representantes dos patrões e dos operários firmou-se um acordo com o Sindicato de Transporte de Passageiros e com o Sindicato de Acessórios de Automóveis. As bases são as seguintes: 20% sobre salários de 1945, com o aumento de 10% nos salários atuais, compensando os aumentos superiores a 600 cruzeiros, dados a partir dessa data (com o Sindicato de Transporte de Passageiros); com o Sindicato de Acessórios de Automóveis, o acordo foi feito na base de 20% com um teto máximo de 1.400 cruzeiros e mínimo de 600. Tratase pois de uma vitória da luta que ainda trava.

Hoje ainda a diretoria do Sindicato dos trabalhadores metalúrgicos deverá entrar em contato com o Sindicato de maquinistas de geral, a mais importante dentre as organizações patronais. Os metalúrgicos manifestam-se vigilantes e unidos em torno do Sindicato, dispostos a irrem a nova greve caso não seja firmado um acordo com este último dos sindicatos dos empregadores, conforme se decidiu na assembleia de terça-feira.

Um Processo à  
Moda da Casa  
Para a Majoração  
do Leite  
(Na 8ª Página)

## Em Marcha a Idéia de um Candidato de Unidade Popular

A REPULSA do eleitorado aos candidatos reacionários já é tão evidente que, apesar das barganhas e a compra de apoio que se realizam nas altas direções de alguns partidos, essas candidaturas, em lugar de aglutinarem forças, são motivos de novas divisões e esfacelamentos nas agremiações políticas que as sustentam.

QUE SUCEDE, presentemente, com os partidos que se enfileiraram em torno da candidatura entreguista de Juscelino Kubitschek? Dividem-se e subdividem-se. Já não conseguem entender-se entre si. No PSD, além da chamada ala dissidente, que lançou a candidatura do beaguim Etelvino Lins, surgem novas alas, que se opõem ao acordo com a ala direção do PTB. No PTB é a maioria de seus parlamentares e a totalidade de seu eleitorado que se opõem ao cambalhão Jango-Juscelino e trabalham para retirar o partido deste compromisso infame. Também o PR entra em choque com o candidato Juscelino, pretendendo não aceitar a composição feita com o sr. João Goulart.

MESMO sucede com a candidatura do torreador Etelvino Lins, que não conseguiu reunir, sequer, a unanimidade da UDN, pois contra ele se levanta o gressão do eleitorado udnista, que se sente injustamente traído. Nenhuma outra agremiação política, nem os governadores com os quais contava (como o sr. Jânio Quadros) se sentiram animados a agarrar neste rabo de foguete, patrocinando candidato tão indesejável.

COM O LANÇAMENTO dos candidatos Etelvino e Juscelino, mais aguda e chocante se tornou a contradição entre as direções dos partidos reacionários e a massa do eleitorado que eles influenciavam. Nenhum desses candidatos consegue, por mais que se extorque em promessas demagógicas, qualquer ressonância popular. Dai a instabilidade com que se apresentam as candidaturas manipuladas pela Embaixada americana, o que faz voltar à cena a chantagem da «união nacional» — isto é, do candidato único das forças comprometidas com o imperialismo lágue.

MAS, enquanto se dividem e subdividem os partidos reacionários e se enfraquecem suas respectivas candidaturas, que se verifica do outro lado? É o fortalecimento contínuo da idéia de um candidato de unidade das forças populares, o movimento em favor da escolha de um candidato capaz de merecer a confiança das amplas massas. E isto se reflete dentro de todos os partidos que procuram conservar suas ligações com setores de base do eleitorado.

SE DENTRO do PTB cresce o movimento para libertá-lo do acordo lesivo com o PSD, no PSP há correntes que se orientam no sentido de uma ampla coalizão de forças populares. No PSB, ainda há pouco, as convenções paulistas, carioca e cearense defenderam o lançamento de um candidato capaz de contar com o apoio do povo, atitude idêntica à adotada na Convenção Nacional do PET. Esta orientação concretiza-se na prática, em escala regional, em São Paulo, onde se reuniram para o pleito às eleições municipais, comunistas, trabalhistas e peesepistas, em invencível agrupamento das forças mais influentes do eleitorado paulistano, fato que terá influência decisiva para todo o país.

EXISTE, assim, todo o arcabouço, para um amplo movimento de coalizão das forças populares em torno de um candidato em condições de realizar um governo de paz, que atenda aos interesses do povo e do país. Mesmo amplos setores do eleitorado da UDN e do PSD, que repudiam os candidatos escolhidos pela direção desses dois partidos, não deixariam escapar esta oportunidade, que lhes foi negada, de influenciar na escolha de um candidato merecedor da confiança popular. Esta é a aspiração geral do eleitorado e da esmagadora maioria da Nação — aspiração que tem todas as condições de se tornar, imediatamente, em realidade.

PARA que surja, e logo, o candidato de unidade das forças populares e para a sua vitória nas urnas basta apenas a mobilização e a organização das massas, nas fábricas, nas fazendas, navios, escolas, bairros, repartições — num grande movimento que empolgaria milhões de brasileiros e a cujas exigências não seria indiferente os partidos que desejarem se aproximar do povo.

Reunião para discutir a questão, quarta-feira, por exigência de deputados e senadores — Será no Edifício São Borja o debate — Ao mesmo tempo reestrutura-se a Frente Trabalhista Brasileira, repudiando as candidaturas antipopulares e exigindo o lançamento de um nome de confiança do povo

PAG. 2

## TODO O POVO HOJE A SERENATA DA VITÓRIA

Marta Rocha estará presente — Artistas do Rádio e do Teatro — Desfile no Maracanã

COMO PARTE do programa de comemorações do 10º aniversário das Nações Unidas contra as forças nazifascistas, terá lugar hoje, a partir das 18 horas, na Praça 11 de Junho, a SERENATA DA VITÓRIA, festi-

vidade promovida pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Trata-se de um movimento «show» ao ar livre em que os ex-combatentes apresentarão músicas e cantigas do «front». Também tomarão parte nos festejos vários artistas de nosso «show», que assim homenagearão a FEB, a FAB, a Marinha de Guerra e a Marinha Mercante.

A «Serenata da Vitória» será aberta com a Banda da Polícia Militar e será a maior reunião dos últimos tempos dos artistas de rádio e de teatro. Desfilarão ao microfone os Copacabana, Carmen Costa, Lana Bittencourt, Rosita Gonzales, Zilah Fonseca, Antônio Carlos, Trio de Prata, Dalva de Andrade, Vocalistas Tropicais, Moreira da Silva, Waldir Azevedo e seu Regional, Pagano Sobrinho, Flora Matos, Raul Moreira.

MARTA ROCHA NA SERENATA

Marta Rocha, «miss» Brasil, estará presente à Serenata da Vitória. A graciosa balainha dirigirá uma saudação a todos os ex-combatentes do Brasil.

NA CRIFA  
Hoje, às 14.30 horas, também será realizada uma visita coletiva aos ex-combatentes internados na CRIFA (Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas) nos hospitais do Exército, da Marinha de Guerra e da Marinha Mercante.

HOMENAGENS AOS MORTOS

Ontem, foi prestada pela Associação, uma homenagem aos mortos de guerra (CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Comovente e Poderosa Unidade Em Torno da Jornada Pela Paz

Tal é o balanço da realização da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas — Saudação do Conselho Mundial da Paz — Mensagem do Conselho Mundial da Paz — Ambiente de Grande Entusiasmo

A REALIZAÇÃO da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas foi, sem dúvida, um marcante acontecimento da vida brasileira destes últimos tempos. A importância dessa manifestação dos mais amplos setores da vida brasileira é aliás destacada na mensagem enviada pelo Conselho Mundial da Paz.

Assinado pelo sr. Jean Lafitte, secretário-geral do Conselho Mundial da Paz, a saudação tem o seguinte teor: «Saudamos calorosamente a Assembleia Nacional das Forças Pacíficas. A vossa

Assembleia trará importante contribuição ao desenvolvimento da campanha de assinatura contra a preparação da guerra atômica e aos esforços desenvolvidos para o alívio da tensão internacional, ajudando o agrupamento das amplas massas populares e todas as forças da paz em vossos países. Estamos seguros de que essas forças estarão representadas na delegação brasileira a Helsinki. A nobre luta do vosso povo em defesa da paz e da soberania contribui eficazmente para lhe assegurar a felicidade, pela plena utilização das riquezas nacionais.

Vossa preocupação de reforçar continuamente a organização do Movimento da Paz no Brasil constitui a garantia mais segura de êxito nessa luta.

A PALAVRA COMOVENTE DE UM PASTOR

O êxito do acontecimento se evidencia também pelo entusiasmo no diálogo travado entre as forças pacíficas no plenário, nas sessões solenes, nas comissões, nos encontros. Reinou o ambiente de unidade em torno de um objetivo comum.

A reunião no plenário, às vésperas do encerramento, apresentou um instante comovedor e inesquecível: foi quando o pastor Eudaldo Silva Lima, da Bahia, se ergueu e falou sobre a paz. Tinha a Bíblia na mão, citou versículos, mostrou que todos os homens, em face da paz, são irmãos que necessitam lutar para que a humanidade não seja destruída pelo horror das bombas atômicas. A oração do pastor Eudaldo arrancou lágrimas de assistência.

OS DISCURSOS

Na sessão do encerramento, com o salmo do 9º andar inteiramente lotado, falaram os deputados Campos Vergal, Frota Moreira, o general Henrique Cunha, o dr. Valério Konder, secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que fizeram a leitura dos documentos mais importantes elaborados e aprovados pela Assembleia, que vêm sendo divulgados pelo nosso jornal.

O engenheiro Lobo Carneiro, em seu discurso, salientou a necessidade de um maior e paciente esclarecimento sobre o que representa a vida humana a guerra atômica. Jorge Amado convocou a assistência lendo três poemas do grande poeta Nazim Hikmet. Foi o diretor de cinema e teatro, Mario Brazzini sobre os métodos empregados pela propaganda de guerra através da literatura (CONCLUI NA 3ª PAG.)

## Inquérito Parlamentar Sobre A Transação Café — Química Bayer

(TEXTO NA 5ª PAGINA)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 7 DE MAIO DE 1955

Nº 1.495

## ÊXITO COMPLETO DA CONCENTRAÇÃO DOS BARNABÉS

Uma massa compacta de servidores públicos foi solicitar dos parlamentares urgência na aprovação do Plano de Classificação — Será enviado o Plano aos órgãos técnicos da Câmara dos Deputados

APESAR da chuva, um grande número de «barnabês» participou da concentração de ontem, nas escadarias da Câmara dos Deputados, a fim de fazer sentir aos parlamentares a necessidade da discussão e aprovação imediatas das emendas ao Plano de Classificação. Nessa ocasião, foi formada uma comissão de representantes de vários setores do funcionalismo público, liderada pelo sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, que se dirigiu ao gabinete do presidente da Câmara, para fazer a entrega de um memorial contendo as emendas pleiteadas.

NO GABINETE DO PRESIDENTE

O presidente da União Nacional dos Servidores Públicos fez a entrega do Plano de Classificação ao presidente da Câmara, sr. Carlos Luz, solicitando a aprovação imediata das emendas, sendo secundado pelo presidente da Guarda-Civil, que apresentou as emendas da corporação numa bonita pasta, e pelo representante dos servidores civis do Arsenal de Guerra. O sr. Carlos Luz disse

que recebia com simpatia as reivindicações dos servidores públicos e que os órgãos técnicos da Câmara fariam o estudo necessário. Por sua vez, o deputado Gurgel do Amaral informou que já tem o parecer pronto com relação à matéria. Disse ainda que só poderia anexar ao mesmo as emendas específicas, pois já tinha resumido a parte geral do Plano.

Falou ainda o representante da União Paulista dos Servidores Públicos que protestou contra o ato arbitrário do governador paulista, transferindo o sr. René Arruda, presidente dessa entidade, para o interior.

OUTROS ORADORES

Após a reunião no gabinete do presidente da Câmara, o sr. Lício Hauer comunicou à massa o êxito da missão, tendo os deputados Benjamin Farah, Aarão Steinbruch, Bruzzi Mendonça, Tenório Cavalcanti, Fernando Ferrari e Celso Fagundes hipotecando a irrestrita solidariedade à causa dos «barnabês».



A Comissão de Salário e a diretoria do sindicato estão em contato constante e reúnem-se todos os dias

## ORGANIZAM-SE PARA A GREVE OS TRABALHADORES DA TELEFÔNICA REUNIÕES DIÁRIAS, NO SINDICATO, DA DIRETORIA E A COMISSÃO DE SALÁRIOS

DESDE o dia 26 e abril findo, a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas está realizando reuniões diárias conjuntas com a Comissão de Salários, preparando a paralisação dos serviços programada para zero hora do dia 11.

ASSEGURAR O ÊXITO

Informou-nos o sr. Manuel Maravilha, secretário do Sindicato, que nestas reuniões, a diretoria e a Comissão, da qual fazem parte 9 trabalhadores dos mais importantes departamentos da Telefônica, são programadas as medidas práticas para o êxito da greve que terá início dia onze.

Já distribuímos aos trabalhadores nada menos de 10.000 volantes, contendo o manifesto lançado pelo Sindicato, conclamando-os a paralisar suas atividades a partir de meia-noite do dia 10. E aqui no Sindicato, quando os associados nos procuram pessoalmente ou por telefone para pedir qualquer informação, transmitimos nossa palavra de ordem: aumento até dia 10 ou greve no dia 11.

NAO HAVERA ASSEMBLEIA

Em seus locais de trabalho, diariamente, os membros da Comissão de Salários estão intensificando o trabalho de esclarecimento

e de organização para a greve do dia 11.

Conforme adiantamos em notícia anterior, nenhuma assembleia precederá à paralisação na Telefônica. Ela será automaticamente deflagrada à meia-noite do dia 10, caso até aquela data a empresa ainda não se tenha resolvido a aumentar os salários dos trabalhadores.

350 Mil

Trabalhadores

Cariocas em

Luta Por

Aumento de

Salário

Leia reportagem na 8ª pag.

Que o Congresso

Eucarístico se

Realize Sob o

Signo da Paz

A Assembleia Nacional das

Forças Pacíficas aprovou o

envio da seguinte mensagem

ao Papa Pio XII:

«A Assembleia Nacional das

Forças Pacíficas do Brasil reune

na cidade do Rio de Janeiro,

com a presença de representantes

de todos os Estados e de todas as forças pacíficas

que lutam em nome da paz, manifesta ao chefe da Igreja

Católica, S. S. o Papa Pio XII,

uma cordial e sincera homenagem

em nome de todos os homens de

bom senso e de boa vontade entre

os homens, reafirmando assim as

declarações altamente humanas e

oportunistas contidas na referida

mensagem. Páscua, presente

seja favorável ao projeto que

nosso povo e a harmonia entre as nações.

Os partidários da Paz de todo

o Brasil fazem votos para que o

sr. Conde de Eucarística, a

instale-se em nossa Capital, se

realize sob o signo da defesa

da paz e da boa vontade entre

os homens, reafirmando assim as

declarações altamente humanas e

oportunistas contidas na referida

mensagem. Páscua, presente

seja favorável ao projeto que

nosso povo e a harmonia entre as

nações.

Os partidários da Paz de todo

o Brasil fazem votos para que o

sr. Conde de Eucarística, a

instale-se em nossa Capital, se

realize sob o signo da defesa

da paz e da boa vontade entre

os homens, reafirmando assim as

declarações altamente humanas e

oportunistas contidas na referida



# A GRANDE MAIORIA DO GÊNERO HUMANO NÃO QUER A GUERRA

Mas é preciso que se una para fazer prevalecer seus anseios de Paz — Discurso do senador Ari Viana no encerramento da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas realizada anteontem na A. B. I.

O senador Ari Viana, no encerramento da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, proferiu o seguinte discurso:

«Convidado para participar dos trabalhos desta Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, aceito, naturalmente, o honroso convite especial que me foi feito pelo ilustre presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, solidário como sempre esteve, estou e sempre estarei, como simples, modesto e humilde cidadão, com todo e qualquer movimento em favor da paz mundial.

Hoje, representando no Senado da República um a parcela do povo brasileiro, ainda mais forte sinto em mim este sentimento de solidariedade, porque ele reflete, também, sem dúvida alguma, o sentimento do povo que represento no sistema federativo da Nação.

Não deveria haver, no mundo, ninguém, senão presidente, que não desejasse a Paz. Pois se até a paz interior, a tranquilidade de espírito, é uma decorrência mesma da paz exterior, no meio em que se vive, no país em que habitamos e nas nações constituídas por outros povos, por que não a desejarmos se a harmonia, o bem-estar social e a compreensão entre os homens só poderão ser alcançados quando houver PAZ no mundo? É que esta paz universal, tão desejada em todos os

tempos pelo homem que sofre, pelo homem do povo, pelo homem comum, de todos os quadrantes da terra, nunca pôde ser conseguida porque o egoísmo, a vaidade e a cupidade de uma minoria alheia à força, subvertem e destroem esse sublime ideal da humanidade, porque só com as guerras essas paixões podem ser alimentadas e não há lágrimas, sangue, fome, miséria e vidas capazes de saciar a ferocidade de seu apetite devorador.

A grande maioria do gênero humano não quer, não deseja e tem horror à guerra. Mas, é preciso que essa maioria se projete, unindo-se, numa manifestação coletiva mundial para fazer prevalecer os seus anseios de paz, sufocando a desprezível minoria dos fabricantes de guerras.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz nada mais significa, na sua simples beleza humanitária, do que um decisivo passo em nossa Pátria para a conquista desse ideal de tanta significação para o Mundo.

A proscrição da guerra, a começar pela destruição dos armamentos de morte, principalmente das bombas atômicas e de hidrogênio, naquelas infernais de extermínio em massa, é considerada uma utopia por aqueles mesmos que criaram as barreiras políticas que em nome das

CRESCE A PRESSÃO CONTRA A BARGANHA

# Parlamentares do PTB Reabrem a Discussão Da Chapa Juscelino-Jango

Reunião para discutir a questão, quarta-feira, por exigência de deputados e senadores — Será no Edifício São Borja o debate — Ao mesmo tempo reestrutura-se a Frente Trabalhista Brasileira, repudiando as candidaturas antipopulares e exigindo um nome de confiança do povo

EM CONSEQUÊNCIA de abaixo-assinado que o sr. João Machado encabeçou, e do qual demos notícia ontem, haverá na próxima quarta-feira, às 10 horas da manhã, na sede do PTB, uma reunião das bancadas desse partido. Nessa reunião os parlamentares petebistas pleitearão que seja reaberta a discussão em torno da chapa Juscelino-Jango. Sabe-se que os parlamentares petebistas não se conformam com as resoluções pre-fabricadas e pro-lusões anti-democráticas, seguidas através da famosa convenção do PTB, em obediência à camarilha de Jango, que exerce verdadeira

usurpação de mando no Partido Trabalhista.

## AS CAUSAS

São conhecidas as causas da rebelião dos parlamentares petebistas contra a camarilha de Jango. A barganha Juscelino-Jango, feita à revelia das bases e dos eleitores do partido; as humilhantes impugnações dos aliados reacionários do sr. Jango; as arremetidas da ala direita do P.S.D.; os empenhamentos lançados ao sr. Juscelino para se desligar de João Goulart; as ameaças com a chantagem do golpe; as vertiginosas do Correlão da Manhã, sempre de conteúdo antipetebista, ferindo a

sensibilidade dos trabalhadores, ciosos de sua posição independente de classe, embora, no que parece, não tenham penetrado a epiderme grossa do sr. João Goulart, que enfrenta qualquer espécie de onda, apegado, como ostra, a seus acordos secretos com o ex-governador de Minas.

## EXPLICAÇÃO

Por que justamente os parlamentares do PTB, apóiam o movimento de repúdio à barganha, que lavra nas bases e entre os eleitores do PTB? É claro que os homens eleitos na legenda do PTB, os mais prestigiados, os que armaram vozes, sentem mais depressa as reacções das bases e dos eleitores em geral. São homens que nos comícios eleitorais assumiram compromissos diretos com o povo. Eles sabem o que significa respeitar ou trair tais compromissos. Eles não ignoram que o eleitorado, dia a dia mais esclarecido, já não perdoa as traições.

Compreende-se que sua posição seja muito diferente da de um Jango, de um Souza Naves ou de um Aloísio Moura, de sócios-proprietários do partido, que não se elegem e que não se ligam diretamente aos trabalhadores getulistas.

## O OUTRO LADO

De costas voltadas para os trabalhadores e para os elementos de maior prestígio do PTB, o sr. Jango Goulart parece estar redobrando de sollecitudes nos bastidores do cambalacho. Ontem, afirmava-se, os partidos responsáveis pelas impugnações do nome do sr. João Goulart, haviam concedido moratória

de dez dias aos interessados na barganha. Isto apesar da situação cada vez mais precária, perante as bases e os eleitores, da chapa Juscelino-Jango, agora em plena crise, com uma rebelião de parlamentares na ordem-dia. Essa rebelião ameaça de desmoronamento o castelo de areia armado através da emoção dos 46, pré-fabricada e trazida como fato consumado à última convenção petebista.

A Frente Trabalhista Brasileira, integrada por dirigentes sindicais de diversas filiações partidárias, realizará na semana vindoura uma grande reunião, para reestruturar sua direção e seu programa. Objetiva a FTB lutar pelo lançamento de um candidato patriota à Presidência da República, que se comprometa a defender seu programa.

## ESTES NÃO SERVEM

Na reunião de diretoria da Frente Trabalhista, realizada ontem, sob a presidência do vereador Waldemar Viana, ficou patente seu repúdio às candidaturas já existentes. Etelvino foi classificado como «um cangaço, inimigo fidalgo dos trabalhadores». E o sr. Juscelino como «um agente do Lafer, Jaffet e Lodi, que não pode receber o voto dos trabalhadores».

A Frente Trabalhista, que por seu presidente participou das articulações em torno do lançamento da candidatura do extinto general Estilácio Leal, realizará na semana entrante um intenso trabalho de propaganda e mobilização, visando a um grande comparecimento a sua reunião de reestruturação.

# CHEGA A BERLIM O MARECHAL JUKOW E OUTRAS DELEGAÇÕES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

BERLIM, 6 (AFP) — Além da Delegação soviética, várias Delegações das democracias populares chegaram hoje a Berlim, para assistir em 8 de maio próximo ao aniversário da Libertação pelo exército soviético.

A Delegação tchecoslovaca está presidida pelo dr. Václav Skoda, vice-presidente do Conselho. A da Hungria está dirigida pelo sr. Joseph Mekis, igualmente vice-presidente do Conselho.

ce-presidente do Conselho, compreendendo também o tenente-general Sándor Nográdi, vice-ministro da Defesa Nacional.

A Delegação da Albânia está dirigida pelo sr. Bibili Klossi, ministro da Justiça. Um oficial superior, o major-general Nakhil, comandante da Defesa Costeira, é igualmente membro dessa Delegação. A Delegação chinesa, presidida pelo general Peng Teh Hui, ministro da Defesa Nacional, está sendo esperada.

# DEMISSÕES ILEGAIS NA VIAÇÃO NACIONAL

COMO REPRESÁLIA À GREVE DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS

A Viação Nacional, empresa de transportes, em represália à paralisação geral ocorrida em suas oficinas durante a greve dos metalúrgicos, vem de demitir os mecânicos José Feltoza da Costa, Nelson Pinto, Jorge Bernardes de Souza e José Prudência, todos com mais de 5 anos de casa, sem indenização em um só centavo.

## DEMISSÃO ILEGAL

Os trabalhadores acima foram demitidos no dia seguinte à greve, «para servir de exemplo», justificam por serem dos mais destacados e combativos na defesa das reivindicações de seus companheiros. A Nacional serviu-se do pretexto de que «a greve era ilegal» para não indenizá-los. Ilegal, isto

sim, é a demissão dos trabalhadores, de vez que o Ministério do Trabalho fez publicar uma nota em que reconhece a legalidade da paralisação.

O metalúrgico Jeovani Santana, membro da Comissão de Salários do Sindicato e que veio à nossa redação em companhia dos 4 mecânicos demitidos, fez questão de frisar:

— O Diretor do DNT, sr. Gilberto Cockratt de Sá, empenhou sua palavra em que os grevistas não seriam punidos, de vez que a paralisação foi legal. Esperamos que cumpra seu compromisso e tome medidas no sentido de forçar a Viação Nacional a readmitir os companheiros punidos.

# Inverídicas as Notícias Sobre a Reunião do Conselho da U.N.E.

A U.N.E. distribuiu ontem à imprensa a seguinte nota: «Os representantes das Unões Estaduais, abaixo-assinados, participantes do III Conselho Nacional dos Estudantes, em virtude de dois órgãos da imprensa desta Capital haverem publicado, em suas edições de 3-5-55, notícias inverídicas, levam ao conhecimento da classe universitária e do público em geral, a bem da verdade, o seguinte: 1) — O universitário Cunha Neto não foi destituído do cargo de presidente da União Nacional dos Estudantes, não

sendo sequer levantada esta questão;

2) — A proposta apresentada referia-se, apenas, à destituição do acadêmico Augusto Cunha Neto da presidência da Mesa do Conselho, a qual não chegou a ser submetida à votação, em virtude de o seu signatário, após o debate, tê-la retirado;

3) — Resta ainda esclarecer que a retirada do colega Cunha Neto da sala do Conselho, por alguns instantes, prendeu-se ao fato de não de-sejar o presidente da U.N.E., por escrúpulo, que a proposta acima referida fosse apreciada com os trabalhos sob sua direção. Logo que se verificou a retirada da proposta, o colega Cunha Neto compareceu, novamente, à sala do Conselho para assistir ao término dos trabalhos, que se processavam normalmente.

4) — Lamentamos tais notícias que visam, tão somente, levar ao conhecimento da classe universitária um relato confusionalista.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1955.

Bento José Bugarin — Secretário-geral da U.N.E.; Clóvis Amaral Oliveira — Rio Grande do Sul; Neudil Massolli — Santa Catarina; Egídio Ferreira Lima — Pernambuco; Antonio Cunha Bittencourt — Bahia; Alberto Abdalla — Maranhão; Oziel Carneiro — Pará; Francisco Leite Chaves — Paraíba; Paulo Gama — Sergipe; Antonio Francisco — Piauí; Mário Gurgel — Espírito Santo.

# Comovente e Poderosa Unidade Em Torno da Jornada Pela Paz

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

e da arte. Considera necessário um trabalho intensivo de propaganda da paz, feita pelos artistas, escritores, pelo teatro, por todos os setores da cultura. D. Branca Fialho, em seu discurso, expressou a vontade da mulher brasileira em participar na campanha pelo Apêlo de Viena, mostrando quão decisivo é o papel da mulher na luta pela paz. O senador Ari Viana encerrou a sessão, com um discurso que hoje reproduzimos noutro lugar.

## A GUERRA DESTRUIRÁ OS NOSSOS SONHOS

Propôs a delegação maranhense seja feito um apêlo à Sua Eminência, d. Heider Câmara, encarregado da organização do Congresso Eucarístico, no sentido daquela autoridade eclesástica cola-

borar e trabalhar junto aos congressistas pela adesão em massa à Campanha pela Paz e Condenação das Armas Termonucleares.

A União dos Estudantes Secundários Paulistas, em sua bela mensagem à Assembleia, enviou palavras assim: «Como jovens, os seus ideais estão todos no futuro. Esses ideais não se realizam sem a Paz. A guerra destrói todos os seus sonhos».

O delegado de Getúlio e Lins, Estado de São Paulo, propôs que se organizasse uma Comissão no sentido de que seja composto o Livro da Paz para ser cantado pelo mundo inteiro.

A delegação de Santos fez uma proposta sobre a necessidade de serem ministradas nas escolas lições sobre a paz. A Cruzada de Paz da Mocca (São Paulo) propôs sejam enviados apelos a en-

tidades religiosas a fim de que desenvolvam esforços contra a preparação da guerra atômica, pela extinção de suas armas e cessação imediata de seu fabrico. Os operários da Firma S/A Distrital enviaram uma mensagem de saudação à Assembleia. O Sindicato de Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, de São Paulo, propôs seja votada uma resolução da Assembleia a fim de que apele para os sindicatos no sentido de facilitar a criação de comissões e conselhos de paz entre os trabalhadores. A Confederação dos Trabalhadores do Brasil enviou uma mensagem na qual diz: «Assumimos um compromisso em nome dos operários e operárias em coletar 2 milhões de assinaturas no apêlo contra a preparação da guerra atômica».

## O CAMINHO DO POVO

Mensagens de parlamentares, de organizações culturais, de sindicatos, de personalidades, estudantes, mulheres, cartas e saudações enviadas à Assembleia testemunharam o carinho do nosso povo pela grande campanha da paz, pela generosa e alta missão de lutar contra a guerra.

Em São Paulo:

# DE RUA EM RUA, DE CASA EM CASA A VOZ DE LINO DE MATOS E PIZA

A Frente Popular em marcha para a eleição de seus candidatos — P.C.B., P.T.B. e P.S.P., unidos na defesa do povo paulistano — Os candidatos falam nas portas das fábricas e tomam contacto com os problemas das donas de casa

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — A campanha eleitoral da frente popular integrada pelo PCB, PTB e PSP, que visa a eleição à Prefeitura paulistana dos candidatos Lino de Matos e Toledo



LINO DE MATOS

Piza, prossegue alcançando grande repercussão no seio do povo desta capital. Diriamos os candidatos da frente popular percorrerem bairros e subúrbios, fábricas e vilas levando ao eleitorado a capital o programa mínimo de reivindicações. Por sua vez a Comissão Central Pró-Eleição de Lino e Piza vem programando comícios diários nas portas das fábricas, e nos principais logradouros da cidade, sempre com a presença de milhares de trabalhadores, jovens e donas de casa. Nos comícios os dois candidatos através de vivos debates levam ao povo os pontos fundamentais de seu programa de ação à frente da municipalidade nos 21 meses que terão pela frente.

## NAS FÁBRICAS DO IPIRANGA

Na visita que fizeram às fábricas do Ipiranga, Lino de Matos e Toledo Piza, acompanhados do deputado Ariel Tommasini, discutiram sua plataforma eleitoral, particularmente na parte referente à questão dos transportes e do abastecimento e preços.

Contudo — advertiu Lino de Matos — a aplicação deste programa depende fundamentalmente da organização e união do povo.

A seguir foram anotadas as numerosas sugestões dos trabalhadores para a solução dos problemas do povo. Os componentes da caravana, munidos de um carro com altofalantes, após falarem ao povo dirigiram-se a outras fábricas visitando todo o parque industrial do Ipiranga.

## A GRANDE FRENTE DE TODO O POVO

Na porta da fábrica Jafet, num dos mais concorridos comícios relâmpagos da campanha eleitoral, Vladimir Toledo Piza dirigiu-se à massa de trabalhadores proclamando:

— Nós petebistas, chamistas e comunistas, passamos todas as trabalhadoras,

de todas as tendências políticas, para que integrem nossa aliança em defesa de suas reivindicações, em defesa da legislação trabalhista e demais conquistas e direitos.

## DE RUA EM RUA, DE CASA EM CASA

Após visitarem as fábricas do Bairro do Ipiranga os dois candidatos da frente popular percorreram um

sem número de bairros, visitando rua por rua, casa por casa. Em contacto com as donas de casa de Vila Mariana, Vila Clementino, Jabaquara, Bosque da Saúde e Água Funda, a «dobradinha popular» recolheu depoimentos sobre os constantes aumentos dos preços dos gêneros de primeira necessidade e numerosíssimas soluções para a carestia.

# Líder Pessedista Repudia o Programa Mínimo do Partido Trabalhista Brasileiro

No Senado, o sr. Apolônio Sales investiu contra a Reforma Agrária, esquecido dos compromissos assumidos pelo candidato Juscelino Kubitschek no cambalacho com a ala janguista do P. T. B.

Foi discutido ontem no Senado o requerimento do sr. Lúcio Bittencourt, pedindo a constituição de uma comissão especial incumbida de proceder a estudos sobre a Reforma Agrária.

O líder do P.S.D. no Monroe, velho instrumento de latifundiários açucareiros, investiu, de olhos fechados, contra o projeto. Aparteando o sr. Lúcio Bittencourt, enquanto o senador mineiro defendia o requerimento, o sr. Apolônio Sales falou sobre a «inconveniência» da Reforma Agrária.

— Vossa Excelência está contra o programa mínimo do P.T.B., que o candidato do P.S.D., sr. Juscelino Kubitschek, declara ter aceitado — observou, em contraparte, o sr. Lúcio Bittencourt.

Como que despertando de um cochilo, o sr. Apolônio, tão lépido na defesa do monopólio da terra, lembrou-se, com retardo, do aspecto eleitoral da questão.

— Não estou contra o requerimento, disse o líder do PSD, numa tentativa de emendar a mão. Apenas

acho que não é bom discutir o assunto agora, em plena campanha da sucessão, para não tumultuar os paíços.

Foi quando entrou na discussão o sr. João Vilasbous, para lembrar que, interpellado recentemente, em São Paulo, numa sabatina com operários, o próprio sr. Kubitschek, tal qual o sr. Apolônio Sales, tergiversou a respeito da reforma agrária, alegando que ainda não tinha pensado no assunto.

Esse rápido debate da sessão da ontem no Monroe serviu para demonstrar, mais uma vez, que os políticos reacionários seguem à risca o conceito atribuído ao sr. Dióclêto Duarte a respeito do programa: «Os programas são aprovados, mas não são cumpridos».

# MANTIDA A COFAP, DECIDIU O SENADO

Deve esse órgão ser pôsto realmente a serviço do povo, com representação preponderante dos consumidores

A pedido de seu próprio auto, o líder da bancada udeista, sr. João Vilasbous, foi rejeitado, ontem, no Senado, o projeto que revogava a autorização concedida ao executivo federal para intervir no domínio econômico e assegurar a livre distribuição de produtos necessários ao consumo do povo. Em outras palavras — e este era o seu principal objetivo — a proposição extinguiu a COFAP.

## DERROTA DO GOVERNO

De qualquer maneira, a decisão adotada significa mais uma derrota do governo do sr. Café Filho, que, é sabido, manobrou, através dos bastidores, visando à aprovação do projeto. A COFAP é, na

verdade, uma instituição que, de modo algum, tem preenchido suas finalidades. Contrariando, em toda a linha, a lei que a criou, serve aos apetites do tubarão, ao invés de defender os interesses dos consumidores. Mas a sua liquidação viria agravar, ainda mais, a situação do povo, que nela encontra, de quando em vez, uma arma capaz de impedir maiores assaltos à sua bolsa, como aconteceu em relação ao leite. Nessa ocasião, foi a decidida resistência dos donos de casa, comparecendo em massa à COFAP, quando se discutia a questão do aumento do referido produto, que evitou sua majoração.

Se, com a COFAP, os especuladores agem à vontade, o que não seria do consumidor, se os seus exploradores ficassem, definitivamente, de mãos soltas?

Também a manutenção pura e simples desse órgão não é suficiente. O que se impõe é que ele seja pôsto, realmente, a serviço do povo, com um plenário onde estejam, de fato, representados os consumidores.

# A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Foi eleita, na Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, a diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. É a seguinte a sua composição:

Presidente: Dr. Abel Chermont; Vice-presidentes: Cláudio Alberto Cavalcanti; Professor Dr. Arnaldo Marques; Senador Ari Viana; Sra. Branca Fialho; Deputado Campos Vergal; Lúcio César Dacorso Filho; Monsenhor Costabile Hippolyto; General Edgar Buxbaum; Marechal Edgard de Oliveira; Escritor Jorge Amado; Dr. José Antônio Aranha; Deputado José de Castro; Diretores: Deputado Aguiar Bastos; Planista Edydo Bental; Padre Bonifácio Hermesch; Sra. Eady Duarte Pereira; Sra. Elisa Branco; Dr. Eusébio Lavigne; Engenheiro F. L. Lobo Carneiro; Sr. Geraldo Tibúrcio; Desembargador Henrique Bello; Desembargador João Pereira Sampaio; Dr. José Antônio Jordão de Camargo; Escritor José Geraldo Vieira; Deputado José da Rocha Mendes; Sra. Maria Della Costa; Sr. Mário Brasin; Dr. Mário Pabão; Professor Mário Schemberg; Escritor Marques Rebelo; Vereador Mourão Filho; Dr. Otto da Rocha e Silva; Sr. Ramiro Luchesi; Dr. Roberto da Silveira; Professor Dr. Samuel Pessoa; Sra. Vanja Orico; Secretário-Geral: Deputado José Artur da F. Moreira; Secretários: Te-

# TEM A PREFEITURA Dinheiro Para Pagar o Abono a Seu Pessoal

A Prefeitura arrecadou até o dia 3 de maio corrente, mais do que em igual período do ano anterior, a importância de Cr\$ 210.922.574,90. Como se verifica, a arrecadação municipal vem em franca progressão.

Entretanto, o prefeito Alim Pedro afirma o contrário, diz que não há dinheiro e que, por isso, vetará o projeto de abono ao funcionalismo municipal.

Os fatos o desmentem: pois só esse aumento de arrecadação cobriria quase toda a despesa do abono. Os próprios órgãos oficiais afirmam a necessidade de 900 milhões de cruzeiros para

pagar o abono e, se em um trimestre o acréscimo da renda municipal é de 221 milhões de cruzeiros, no fim do ano, teremos, provavelmente, 884 milhões.

Mas o prefeito não fica nisso, ainda confessa que congelou verbas e paralisou obras.

As 27 associações dos servidores municipais, reunidas na Coligação, estão empenhadas em intensa luta pela conquista do abono e não admitem que o prefeito continue a falar na baixa remuneração dos servidores, enquanto ao mesmo tempo afirma que não há dinheiro, tendo os fatos a desmentido.

DIRETOR:  
PEDRO MOTTA LIMA  
Redação e Administração  
RUA GUSTAVO LACHERDA,  
10 — sob. — Rio de Janeiro  
TELEFONES:  
Gerência ..... 22-3256  
Reportagem ..... 22-3518  
Portaria ..... 22-3970

VENDA AVULSA:  
Número de dia ..... 1,00  
Número assinado ..... 2,00

ASSINATURAS:  
1 ano ..... 296,00  
6 meses ..... 158,00  
3 meses ..... 76,00

EXTERIOR:  
1 ano ..... 360,00  
6 meses ..... 200,00  
3 meses ..... 100,00

SUCURSAS:

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 461, sob. 7, 102.  
SAO GONCALO: Rua Benjamin Constant, 213, Neves.  
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 111.

# JUROS ATRASADOS DOS EMPRÉSTIMOS

O Departamento do Tesouro da Prefeitura está começando aos interessados, que receberam durante o mês de maio, das 11:45 horas às 15 horas, todos os cupões dos empréstimos internos da Prefeitura, inclusive o de 20, até o cupon 100, para pagamento de juros e atrasados aos portadores que não atenderam aos editais nas épocas oportunas.

# SENSACIONAL NOVIDADE DE AMAURY

Camisas «italianas» gola diferente, a maior novidade do momento, de Cr\$ 160,00 a Cr\$ 220,00. CONFECÇÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318, 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

# Todo o Povo Hoje à Serenata da Vitória

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

da FAB, iniciada a cerimônia, foi colocada uma coroa de flores no monumento ao Duque de Caxias, em frente ao Ministério da Guerra.

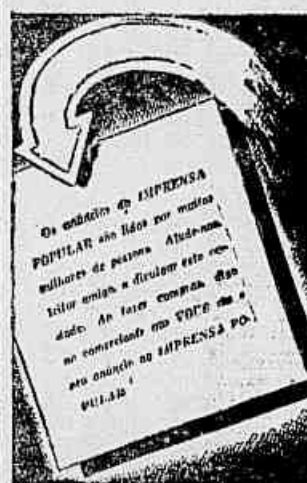
Em breve imprevisto, o sr. Ilton Lobato, secretário da Associação dos Ex-Combatentes, relembrou os feitos da FAB em terras da Itália.

## DESEJO DO MARACANA

Amanhã à tarde haverá o anunciado desfile no Maracanã, com o que se encerra o brilhantemente as comemorações da Semana da Vitória dos Ex-Combatentes.

## QUEIMADOS VIVOS

Os preços altos foram queimados vivos na Loja do «FEBRA». Blusas de linho a Cr\$ 220,00; blusas de seda a Cr\$ 60,00; blusas de «frezelas» a Cr\$ 130,00. V. S. poderá adquirir com pouca diferença na Loja do «FEBRA». Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.



## PROBLEMA N. 618



(Para médios)

1	3	4	5
1			
2			
3			
4			
5			

HORIZONTAIS E VERTICAIS

- 1 — Acórdão notológico de luto, proveniente do sangue, em qualquer tecido ou órgão.
- 2 — Domestica.
- 3 — Mete na mala.
- 4 — Erar no jogo da pelota.
- 5 — Mentira, péta, balela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA NÚMERO 617

HORIZONTAIS: 1 — Prov. 6 — Sola; 7 — Orr 9 — Enni 10 — Com; 12 — RR; 13 — Elas; 15 — Rebr; VERTICAIS: 1 — Rebr; 2 — Os; 3 — S; 4 — A; 5 — Rarida; 8 — Role; 11 — Mal; 14 — Sa.

## TODO O MUNDO ESTÁ COMPREENDENDO

Cucas a Cr\$ 180,00 a dúzia. Camisas brancas em experimental tricotada a Cr\$ 120,00 e Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. CONFECÇÕES A. MAURY. Atendemos pelo Reembolso.

# Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

Nº 64 - EM TODAS AS BANCAS

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR Preço: Cr\$ 25,00



# Leitória a Campanha de 10 Milhões de Assinaturas no Apelo de Viena

## A URSS COMPRA EM OUTROS PAÍSES O QUE PODEMOS VENDER-LHE

Nos convênios comerciais firmados pela União Soviética, figuram produtos típicos de nossa exportação — A U. R. S. S. compra café da Índia, açúcar da Itália, fumo da Grécia, algodão do Egito, frutas do Afeganistão — Por que não pode o Brasil vender-lhes?

Para fazer face à decisiva tomada de posição da opinião pública, que exige, diante da crise de nosso comércio exterior, o restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas com a União Soviética, a Embaixada americana em nosso país está mobilizando seus prepostos nos órgãos governamentais e abrindo-lhes as páginas dos jornais a sôdo.

Aparentemente as mais ridículas sandices, os mais disparatados argumentos sem nenhuma base real e com uma fragilidade que exprime apenas a subserviência aos monopólios do nosso comércio exterior:

— Os russos não bebem café! A indústria soviética não está à altura de fornecer o café que precisamos. O mercado soviético (220 milhões de habitantes) não é interessante! Nossos produtos não são consumidos na U.R.S.S.!

### O QUE A U.R.S.S. ESTÁ COMPRANDO

O simples exame dos acordos comerciais, firmados — e em plena execução — entre a U.R.S.S. e países de economia semelhante à do Brasil, reduz a nada os «argumentos» dos porta-vozes lanques.

A Argentina é o exemplo mais recente. Está vendendo

para a União Soviética lã, couros crus e peles, couros curtidos, carnes em conserva, para falar somente em produtos de que dispomos.

O Egito fornece ao mercado soviético algodão, rayon, arroz e bananas.

O que a U.R.S.S. compra da Itália, nos fala muito de perto. E fumo, de cuja cultura temos imensas possibilidades: é o açúcar, de que nas atuais circunstâncias só podemos exportar pequenas parcelas e como «cota de sacifício» subvencionada; é principalmente a laranja, lavrada hoje em franco declínio entre nós, por falta de compradores.

O caso da Índia é ainda mais elucidativo a respeito das nossas possibilidades de exportação para o país socialista. E lá que os soviéticos vão adquirir diretamente o café, que consomem juntamente com o produto brasileiro comprado a intermediários. E além do café, fumo e óleos vegetais.

Outros países como o Uruguai (couros, carnes e lã), Grécia (frutas e fumo), Afeganistão (lã, couros, algodão, frutas secas e sementes oleaginosas), encontram na União Soviética um bom mercado para seus produtos.

### O QUE A U.R.S.S. ESTÁ VENDENDO

Os países citados não só

mente vendem à União Soviética. Dela também compram. Não bugangas de matéria plástica, mas matérias-primas e bens de produção.

A Argentina está trocando seus produtos por petróleo bruto e derivados, carvão, aço para ferramentas, amianto, trilhos, instrumentos de precisão, equipamentos petrolíferos, tratores e máquinas agrícolas. A Itália vem recebendo regularmente carvão, petróleo, trigo, parafina, minérios de cromo e de manganês. Para o Egito seguem tratores, automóveis, caminhões e equipamento industrial, em geral. Tais mercadorias também são adquiridas pela Índia, Irã, Afeganistão e Uruguai, sem dispêndio de moedas fortes, na base de uma troca igualitária e de interesse mútuo.

Por que só ao Brasil a indústria soviética não está em condições de oferecer vantagens? Será acaso por motivos de outra ordem que não as econômicas que a Argentina, o Uruguai, a Itália, a França, o Japão e outros países, mantêm intenso intercâmbio comercial com a U.R.S.S.?

Essas perguntas, por mais que se esforcem os escribas dos tristes, não podem ser respondidas. Suas palavras desabam fragorosamente ao impacto dos fatos reais.

Publicamos aqui a importante Proclamação ao Povo Brasileiro lançada pelas Forças Pacíficas patrióticas, em sua memorável Assembleia Nacional, encerrada solenemente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa:

A Assembleia Nacional das Forças Pacíficas do Brasil, constituída por homens e mulheres de todas as profissões, políticos, sacerdotes, escritores, artistas, cientistas, médicos, trabalhadores da cidade e do campo, comerciantes, industriais, estudantes, donas de casa, dirigem-se ao povo brasileiro, após haver debatido sobre os perigos que ameaçam ao nosso povo e a toda a humanidade neste momento crucial para o nosso destino. O que nos uniu, a homens de tão diversas tendências e opiniões, é o profundo amor à Humanidade e a preocupação da preservação da vida de nossos filhos, pais e irmãos.

Pesa sobre a Humanidade uma ameaça sem precedentes em sua história: a ameaça da guerra atômica que está sendo preparada. Sabemos pela palavra dos sábios que uma única bomba de hidrogênio pode não apenas destruir uma grande cidade mas estender seus efeitos mortais a toda a superfície de um pequeno país como a Holanda ou a Bélgica ou de um Estado como Alagoas ou Sergipe.

Tais constatações, porém, não nos devem levar nem ao desespero, nem ao fatalismo. Devemos recordar nesta hora que por maior que seja o poder das armas atômicas e de hidrogênio, muito mais forte é a vontade de Paz dos povos. Nas mãos dos povos está colocado hoje o destino da Paz ou da guerra, da energia atômica como fator de vida ou como fator de morte. Não podemos esquecer que os povos unidos em torno ao Apelo de Estocolmo conseguiram impedir o uso da arma atômica na guerra da Coreia. Os povos unidos e atuando poderosamente não só impediram a deflagração de uma guerra atômica como podem impor o acordo entre as grandes potências a respeito da proibição do uso da arma atômica para fins pacíficos, da energia atômica colocada a serviço do homem para fazer sua vida mais feliz e mais frutífera.

Uma grande campanha mundial de assinaturas desenvolve-se em mais de oitenta países, sob o Apelo do Conselho Mundial da Paz contra a preparação da guerra atômica e já centenas de milhares de homens subscreveram esse apelo exemplar no seu humanismo em apenas umas quantas semanas.

A Assembleia Nacional das Forças Pacíficas sente a necessidade de se dirigir a todos os intelectuais e artistas brasileiros, em vista da ameaça que constitui o desencadeamento de uma guerra atômica, não somente para os destinos da civilização, mas à própria sobrevivência da espécie humana. Esta situação confere a cada homem uma responsabilidade, que os representantes da cultura não podem deixar de sentir de maneira clara e consciente.

Os intelectuais, no sentimento desta responsabilidade, não podem deixar de perceber a necessidade da Paz, não só para o bem da Humanidade, mas como condição indispensável de seu próprio trabalho, de sua pesquisa ou de sua criação.

Não ignoramos o alcance dos serviços até aqui prestados à causa da Paz pelas manifestações culturais já realizadas neste sentido. É necessário que tais manifestações se multipliquem e se alastrem, atingindo o povo através da imprensa, da cátedra, da radiodifusão, da televisão e dos espetáculos públicos.

A Paz é condição essencial da cultura. Por sua vez, a cultura é fator essencial na defesa da Paz. Por isto, a Assembleia Nacional das Forças Pacíficas dirige o seu apelo a todos os homens de letras, de pensamento, de ciência e de arte, que podem e devem contribuir para desenvolver no povo brasileiro a consciência dos perigos que o ameaçam, e o espírito de repulsa à guerra e à destruição.

A Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, integrada por homens e mulheres de todas as tendências e de todas as religiões, tem certeza de que tal contribuição poderá ser dada, em plena liberdade, por qualquer intelectual brasileiro, sem distinção, utilizando a serviço da Paz os meios que estão ao seu alcance, como por exemplo os seguintes:

1) — Campanha emergencial e largamente popular contra todas aquelas formas de imprensa, propaganda e pseudocultura, que fazem, direta ou indiretamente, a apologia da guerra e da violência, sendo de se destacar, como especialmente perigosas, as publicações destinadas à juventude.

No Brasil, homens dos mais eminentes da vida política, cultural, religiosa, econômica e sindical, chamaram a si o patrocínio dessa magna campanha e apelaram ao povo brasileiro para que concorresse com 10 milhões de assinaturas para esse documento que expressa a decisão dos povos de não aceitarem ou

permitirem o crime monstruoso contra a Humanidade. Esta campanha é hoje o que existe de mais nobre e belo em nosso país. Deve ser por isso mesmo, por ser a luta da vida contra a morte, uma campanha de todos os brasileiros, de todos os partidos, de todas as organizações de classe, sindicais, culturais, profissionais, religiosas, beneficentes, de todos os credos, de todas as correntes de opinião, de todos os pais e mães, de todos os filhos e irmãos, de todos os esposos e esposas, de todos os jovens e velhos, de todos os que querem viver e querem que a nossa Pátria viva em paz.

A Assembleia Nacional das Forças Pacíficas do Brasil apela para os líderes da opinião pública brasileira, em todos os setores de atividade, para os criadores de cultura, para os sacerdotes de todas as religiões, para as mães e os pais de família, para os homens e mulheres simples do povo, para os jovens que são a esperança e o futuro, para que todos se unam e participem dessa campanha e a levem à vitória, fazendo com que todo o povo brasileiro se pronuncie contra a preparação da guerra atômica e, possa assim, junto com todos os demais povos do mundo, impedir o crime monstruoso e a catástrofe sem medidas.

Estamos certos de que nenhum homem ou mulher digno da sua condição humana pode deixar de subscrever o Apelo contra a preparação da guerra atômica. Que ele chegue às mãos de todos os brasileiros, que ele receba a aprovação de todos os brasileiros, eis o que deseja e espera a Assembleia Nacional das Forças Pacíficas do Brasil ao fazer o Apelo do Conselho Mundial da Paz, confiante nas qualidades do nosso povo e no seu amor à vida, à Pátria e à Humanidade.

## Reunião Dos Núcleos da LEN

Podem-nos publicar: O Departamento do Distrito Federal da Liga da Emancipação Nacional convidou os representantes dos núcleos para a importante reunião, a ser realizada, terça-feira próxima, dia 10, às 18 horas, em sua sede, à Rua Alvaro Alvim, 21 — 15.º andar.

A ordem do dia será a seguinte: 1) Participação dos núcleos do Distrito Federal no último Congresso Nacional de Defesa do Petróleo; 2) aprovação do Plano de Trabalho do Departamento; 3) o jornal «Emancipação» e sua divulgação no Distrito Federal.

Durante a reunião, o professor Henrique Miranda pronunciou-se uma palestra sobre as experiências de organização da LEN na campanha eleitoral do Maranhão.

## ATO IMPATRIÓTICO E ILEGAL DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Novamente denunciado o caráter antinacional da devolução da Química Bayer aos alemães — Contestadas pelo sr. Guilherme Malaquias as afirmações do último liquidante da empresa, Ildeu Ramos de Lima

### Senado

Pela palavra do sr. Guilherme Malaquias, voltou a ocupar a atenção do plenário, ontem, o ato impatriótico e ilegal, como bem disse o orador, do sr. Café Filho, ao restituir a Química Bayer aos seus antigos proprietários alemães.

A medida do presidente, acrescentou o representante carioca, é tanto mais absurda e flagrantemente arbitrária quando se sabe não dispor ele de autoridade para, através de simples providência de caráter administrativo, revogar um decreto-lei, o que é da alçada exclusiva do Legislativo.

Depois de recordar, reafirmando pontos de vista anteriormente sustentados, ter sido a empresa germânica a financiadora da Brasil, mediante adiantamentos à Embaixada do antigo Reich num total de vinte milhões de cruzeiros, o sr. Guilherme Malaquias deteve-se em comentar a entrevista concedida ao «Notícia» pelo sr. Café Filho, desta capital, pelo último liquidante da companhia, sr. Ildeu Ramos de Lima. Esse cavalheiro, tomando a defesa da atitude do chefe do governo, chegou a declarar que o sr. Lúcio Bittencourt não conhecia os detalhes da questão para lançar o veredicto libelo contra a devolução do acervo do consórcio aos seus primitivos donos. Mas, logo adiante, confessou o sr. Ildeu ignorar o parecer (em que se baseava o senador Malaquias) do consultor-geral da República, sr. Carlos Medeiros da Silva, que opinara pela nacionalização da Bayer, por considerar que o seu retorno ao truste a que pertencera feria, frontalmente, os interesses nacionais. Outro argumento do entrevistado do jornal oficioso: nosso país não possui homens com a competência exigida para desenvolver e fazer progredir a Bayer. Quanto a essa assertiva, o sr. Guilherme Malaquias as reduziu às suas exatas proporções de infâmia e mentira. E adiantou que, se a Bayer não produziu o que seria de desejo durante o período de intervenção, a causa disso reside, unicamente, no fato de entre os treze interventores que por lá passaram não existir um técnico, sequer, um químico, um farmacêutico, um médico ou um industrial. Além do mais, hou-

## ATAQUES QUE HONRAM O SR. LOURIVAL FONTES

O «CORREIO DA MANHÃ» e o «Jornal» salaram a campo, em violentos editoriais, para atacar o discurso do senador Lourival Fontes, no Monro, e a entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR. O senador petebista ergueu suas vozes em prol de uma política externa independente, em consonância com a vontade e os interesses nacionais e com a tradição do Congresso. Em sua entrevista denuncia fatos, cita acontecimentos que confirmam a justiça e as razões patrióticas de sua posição.

O «Correio da Manhã» e o «Jornal» da cadeia de Chateaubriand são conhecidos partidários da entrega do petróleo à Standard Oil. Sua orientação obediente aos ditames do Departamento de Estado do governo lanque é notória. É compreensível que discordem da posição assumida pelo senador Lourival Fontes. É uma honra para o parlamentar petebista que esta divergência venha a público. Nosso povo precisa saber quem, nesta hora, se põe a serviço do Brasil e quem liga seu destino ao dos imperialistas americanos. Mas o que não pode passar em branco nem é o que os dois órgãos entreguistas pretendem insinuar impunemente, como se ainda existíssemos na época em que bastava o recurso policial de chamar alguém de comunista para cassar a palavra do adversário inócuo e fugir aos argumentos irresponsáveis que levanta. Por mais que isso contrarie aos jornais e aos políticos da Standard Oil esse tempo já passou definitivamente.

O editorial do «Correio da Manhã» revela a total incapacidade do entreguismo de opor a um argumento outro argumento, a um fato outro fato, pois o entreguismo é feito de coisas inconfessáveis. Desce, então, o jornal de Rua Gomes Freire ao nível do grosseiro, qualificando de «conspiração» a política contrária aos seus mentores americanos. Não é verdade, por acaso, que os americanos estão decidindo sobre a plataforma submarina do Brasil? Não quer isto dizer que decidem a respeito da pesca e do petróleo, como assinou o sr. Lourival Fontes? Eis uma questão à qual

fogo o «Correio da Manhã» como o diabo da cruz. O que prefere fazer é misturar, com má-fé evidente, a entrevista do senador petebista com o processo de peculato movido contra o sr. Ademar de Barros. É que o «Correio» precisava para um artigo qualquer para atacar a frente única das forças populares — petebistas, pesseleiros e comunistas — que vai ganhar as eleições do próximo dia 22 de maio e conquistar a Prefeitura de São Paulo. A chapla Lino de Matos-Wladimir Toledo Piza é um sinal do que pode e certamente vai acontecer no terreno da sucessão presidencial — a união das forças populares e patrióticas para eleger um candidato independente à Presidência da República. Esta perspectiva põe em pânico a Embaixada americana. Dai porque o «Correio da Manhã» engendra o fantasma do «populismo», procurando desonestamente confundir o atual movimento com um «esgoço» lançado pelo sr. Ademar de Barros, nos idos de 1930.

O «Jornal», refletindo melhor o cinismo de Chateaubriand, que se intitula a si mesmo de entreguista número um, exprime com mais clareza o pensamento de ambos e acusa o sr. Lourival Fontes porque «é prego uma política independente. Al está a chave da questão: o jornal é contra uma política independente. Prefere a política colonial de vender o sangue dos jovens brasileiros por 500 milhões de dólares, negócio que o povo impediu e o sr. Lourival Fontes denunciou com o mais completo conhecimento de causa.

O resto da diatribe do «O Jornal» é uma repetição dos velhos clichês anticomunistas importados dos Estados Unidos. Dizer que a política externa não é da conta dos partidos políticos é uma tolice que não merece resposta. Afirmar que o sr. Lourival Fontes está a serviço dos comunistas porque vender café à União Soviética é uma asneira que só cabe na cabeça de um «perito» americano em assuntos da América Latina.

Os ataques estúpidos dos órgãos entreguistas ao sr. Lourival Fontes mostram que essa gente está desesperada e sabe que sua causa não tem mais remédio.

## CRIMINOSO E HUMILHANTE

A NOTÍCIA seria espantosa, se não se tratasse de um verdadeiro retrato deste governo inepto e de tráfego nos interesses nacionais, inimigo do bem-estar do povo brasileiro. É um despacho procedente do Porto Alegre. A Cooperativa Oeste do Uruguai, em face de crise terrível de transportes ferroviários e marítimos, que faziam também o escoamento da produção sul-riograndense, tinha encaixada toda a safra de charutos de 1954, no valor de 25 milhões de cruzeiros. A Viação Férrea alegava não ter vagões disponíveis para o escoamento. Que faz a Cooperativa? Vai transportar o produto por Montevideo, no Uruguai... O charuto não se destina à Europa, nem aos Estados Unidos, nem a qualquer país latino-americano, como assinala o comércio a imprensa gaúcha. Utiliza-se um porto estrangeiro, para transportar um produto brasileiro para o Brasil, no nordeste... O normal seria a utilização do porto do Rio Grande, mas ali não há vagões, faltam também navios.

Cooperativa Oeste do Uruguai não tinha outro caminho. Como comentou a imprensa gaúcha, o fato constitui uma humilhação para o Brasil perante as nações vizinhas da América, mas «isto ainda é situação de escassez de vagões que o governo está levando a produção nacional, agravando o estado de penúria e que está alarmando em que vive o nosso povo. Se não compramos mais vagões para transporte das mercadorias nacionais, deve-se isso ao controle da economia nacional pelos Estados Unidos, nos quais milhares de vagões de guerra, cada vez maiores, constantes do orçamento da República. Além de humilhação, o caso do charuto gaúcho mostra o caráter criminoso e antipatriótico do governo que alista.

### O 4º NO MUNDO

O RELATÓRIO da ONU sobre o custo da vida atribui ao Brasil o quarto lugar entre os países onde a cesta-vitória tem menos peso. A população brasileira, porém, encontra-se, apenas, o Chile, Israel e Austrália.

Se levamos em conta que Israel é um Estado recém-organizado e quase sem economia própria, e a Austrália, após a ocupação militar, resta aos governantes do Brasil a única saída de se justificarem, quanto ao encarecimento do povo, com o Chile. Mas governantes do Brasil e do Chile são réus dos mesmos crimes, seguem a mesma política de subordinação aos monopólios hebraicos dos Estados Unidos.

Não é por acaso que, no quadro organizando pela ONU, os países de vida mais cara, os que assinalam um índice de aumento de preços superior a 50%, sejam, justamente, países militarmente ocupados por forças norte-americanas (Austrália e Japão) ou semelhanças lances, cujos governos existam a política guerrilheira do Departamento de Estado (Chile, Israel, Brasil, Grécia, Peru, Colômbia, Uruguai). As estatísticas da ONU evidenciam a confirmação de que denunciaram a Assembleia Nacional das Forças Pacíficas: a política de guerra e militarização intensiva de nosso país é a causa imediata do encarecimento das condições de vida do povo brasileiro, da inflação e da cesta-vitória de vida, fazendo, de modo insuperável, sob os ombros das massas populares o oneroso fardo das despesas básicas. Isto, que verdade para o Brasil, tem os mesmos efeitos nos demais países que seguem a mesma política.

A luta por uma política de paz é, por isso mesmo, inseparável da luta pela melhoria das condições de existência de nosso povo.

### Energia Nuclear

#### Para Fins

#### Pacíficos

Na sede do Sindicato dos Jornalistas reuniram-se na tarde de ontem inúmeros profissionais de imprensa e pessoas interessadas, para ouvir a interessante conferência que ali proferiu o convide da diretoria, o professor Jacques Danon, sobre o tema «Emprego da Energia Nuclear para Fins Pacíficos».

A apresentação do conferencista ao auditório foi feita pelo jornalista Mário Cordeiro, vice-presidente do Sindicato. Dentro de breves dias um grupo de jornalistas participará do movimento em defesa da Paz, e instalarão na sede do Sindicato, o Conselho de Paz dos Jornalistas.

## Lacerda, «Proprietário Exclusivo»: E o Dinheiro Dos Acionistas?

Revelação, do sr. Adauto Cardoso — Que fim teria dado o Corvo à contribuição dos acionistas? — Protestam metalúrgicos de São Paulo contra intervenção ministerial

### Câmara Federal

tem. Na tribuna, o possedista José Maria Alkmin. Num dos microfones dos apertados, o udenista Adauto Cardoso. Assunto: tráfegância praticada na Europa, em torno de compra de material para o governo mineiro. Em seu jornal, o Corvo, que anda excursionando com o sr. Etelvino Lins, fez acusações injuriosas aos sr. Kubitschek e Alkmin. Mas não ligou coisa com coisa e deixou tudo no ar, em forma de alviesola.

O sr. Alkmin protestou indignado. O sr. Adauto Cardoso tomou a defesa do Corvo ausente. Houve interferência de outros udenistas e possedistas. Soaram, com amplificação de aparelhos

duas estrelas de primeira grandeza da constelação reacionária da Câmara, empenharam-se em debate acalorado, durante a sessão de ontem, a respeito da compra de material para o governo mineiro. Em seu jornal, o Corvo, que anda excursionando com o sr. Etelvino Lins, fez acusações injuriosas aos sr. Kubitschek e Alkmin. Mas não ligou coisa com coisa e deixou tudo no ar, em forma de alviesola.

de som, expressões fortes, como mentiroso, desatinado, desviado e outras. Para evitar pugilato, o sr. Nestor Duarte, do PL do sr. Pilla, traçou com o bico do sapato

uma linha imaginária que passou a ser uma espécie de Paralelo 38, obrigando udenistas e possedistas a permanecerem fisicamente em campos opostos. O delirado sr. Afonso Arinos perseguiu e bons modos em geral.

No frágil dos ovos ficou a Câmara sabendo, através de declaração expressa do sr. Adauto Cardoso, não ser o representante carioca «insplador ou colaborador» da «Tribuna da Imprensa». Além disso o mesmo sr. Adauto afirmou que a «Tribuna da Imprensa» é «propriedade exclusiva» do sr. Carlos Lacerda.

Mas o sr. Alkmin, defensor do sr. Juscelino, não aproveitou a deixa a fim de pedir que o sr. Adauto Cardoso exigisse declaração de bens do Corvo, que a princípio se dizia diretor de um jornal pertencente a sociedade anônima e hoje aparece como proprietário exclusivo de uma empresa deficiária. Quem cobre o déficit?

### OUTROS ASSUNTOS

O sr. Aguiar Bastos leu telegrama dos metalúrgicos de São Paulo protestando contra a intervenção ministerial nas eleições de seu sindicato.

O sr. Aurelio Viana apresentou requerimento de informações ao ministro da Saúde sobre a péssima situação em que se encontra o Instituto Fernandes Filgueiras, um dos raros hospitais do Distrito Federal.

Foi anunciado à Câmara o comparecimento ao plenário, a 30 do corrente, do sr. José Maria Wittecker, ministro da Fazenda, que prestará informações sobre a situação econômico-financeira.

SOB o título «Um repórter atrás da cortina de ferro», um vespertino está divulgando uma série de correspondências sobre a Nova China. Será preciso dizer que quase tudo é falso nessas correspondências, a começar pela presença do autor no país de Mao Tse Tung? Pelo nome que assina as reportagens, parece tratar-se de um brasileiro, embora ilustre desconhecido na imprensa carioca. Mas isto não teria importância. Vejamos o que diz o grande repórter, especialmente para «O Globo»...

te — diz ele — que não são apenas os humildes que PROCURAM ENGANAR O ESTOMAGO (o grifo é nosso). Substituindo o chá por água quente. Até pessoas de melhor categoria social assim procedem.

Eis como se escreve a história, na nossa grande imprensa.

SEGUNDO afirma, ao viajar no expresso Pequim-Changai, percebeu a extrema miséria em que vive o povo chinês. E cita o exemplo, para ele o mais frisante: bebe-se muito chá, «mas nas camadas mais pobres, quando passa o servidor do trem com uma grande chaleira de água quente, todos estendem a sua caneca e bebem apenas a água aquecida».

Mas o «repórter» é arguto demais, e amaranha-se na própria argúcia. Acrescenta ele: «Não observei isto apenas nos trens. Nos melhores teatros de Pequim, durante o inverno, formam-se numerosas filas nos intervalos em busca dos depósitos (?) de água quente, que sempre se encontram nos saguões.» Em que ficamos? As «camadas mais

pobres», que não podem pagar uma xícara de chá, também frequentam os melhores teatros de Pequim? Não, caro leitor, o fenômeno da miséria na «China vermelha» é mais complicado, e o repórter-sociólogo de «O Globo» nos elucida. «Interessante».

te — diz ele — que não são apenas os humildes que PROCURAM ENGANAR O ESTOMAGO (o grifo é nosso). Substituindo o chá por água quente. Até pessoas de melhor categoria social assim procedem.

Nós também viajamos no expresso Pequim-Changai, e conhecemos os melhores teatros de Pequim, e também tomamos água aquecida. Mao Tse Tung, «ditador todo-poderoso», também toma água aquecida, o divino Ica do sr. Roberto Marinho. Não há casa, pobre ou abastada, na China, onde, principalmente no inverno, não se tome água aquecida. Trata-se de um hábito nacional, não sei se anterior à Revolução.

Eis os «sinais de miséria» que imperam na «China vermelha». Eu não creio que se trate de ignorância ou «foquice» de «O Globo». Há uma palavra mais simples: safadeza.

PONTO nacífico EGYDIO SQUEFF

## CONGRATULAÇÕES COM O DEPUTADO FROTA MOREIRA

O jornalista Rogaciano Montes Carvalho enviou ao deputado Frota Moreira, secretário-geral da Assembleia Nacional das Forças Pacíficas, um telegrama saudando aquele parlamentar pelo discurso que pronunciou na Assembleia Nacional, cujo texto já publicamos em nossas colunas.

É o seguinte o texto do telegrama: «Congratulo-me com vossa excelência pelo brilhante discurso pronunciado na Assembleia Nacional das Forças Pacíficas e publicado na IMPRENSA POPULAR, fazendo votos para que continue liderando o movimento de paz do povo brasileiro. Saudações. Rogaciano Montes Carvalho».

COLONIALISMO SALAZARISTA LISBOA, 6 (AFP) — O Tribunal Militar de Goa proferiu dez novas condenações que oscilam entre quatro meses e oito anos de prisão. Os condenados são goanenses partidários da incorporação do território português à União Indiana.



CONSEQUÊNCIAS DA POLITICA DE GUERRA DE CAFÉ FILHO I

# O Governo Torna Inútil a Maior Biblioteca da América do Sul

## UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, constituída no princípio da Ilustração que o rei de Portugal, D. José I, fizera organizar para substituir a que, com o título de Real Biblioteca da Ajuda, o terremoto de Lisboa, de 1º de novembro de 1755, havia destruído pelo incêndio que então se propagou. Quando D. João VI, ainda príncipe regente, fugindo da invasão das francesas em Portugal, transportou-a com a família real para o Brasil, em fins de 1807, trouxe consigo para o Rio de Janeiro aquela Biblioteca, a que se adicionara, entre 1770 e 1773, a biblioteca do grande bibliógrafo português Diogo Barbosa Machado, que a ofertara a D. José. Essa biblioteca constava de 4.301 obras em 5.765 volumes, além de 63 obras em 73 volumes, contendo cerca de 2.300 retratos e ainda 135 volumes de diversos formatos, constituindo a coleção faciliada, únicas que existem no mundo, de obras raríssimas.

A Biblioteca Real foi aberta ao público por decreto de 20 de outubro de 1810. Funcionava então no Hospital da Ordem 3ª de Carmo, à Rua Direita, hoje 4ª de Março. A princípio ocupava somente o andar superior do hospital; mais tarde tendo crescido com os livros vindos de Lisboa, estendeu-se, por aviso

de 3 de novembro de 1812, ao pavimento térreo. Em julho de 1838 foi a Biblioteca trasladada para a casa da Rua do Passelo nº 60, onde permaneceu até ser transferida para o prédio próprio na Avenida Rio Branco, inaugurado em 29 de outubro de 1910.

## UM MAU DEPÓSITO DE OBRAS

Como vemos, a Biblioteca Nacional, a maior da América do Sul, a mais importante da América Latina no que tange às coleções de obras musicais, prende-se intimamente à evolução histórica de nosso país, ligando-se à afirmação de nossa soberania, e um dos guardiões do patrimônio cultural de nosso po-

vo. Eis um flagrante de miserável condição a que está reduzida, desviada de seus fins de centro de estudos superiores, complementar e estimulante dos altos estudos, transformada em inoperante biblioteca pública municipal, resultado da política de guerra do governo.

O MINISTRO INTEGRALISTA REDUZIU DE 30% A VERBA PARA OS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA NACIONAL — A SITUAÇÃO ATUAL DO PRECIOSO ACERVO — 200.000 VOLUMES AMEAÇADOS DE TOTAL DESTRUÇÃO — O QUE DEVERIA SER UM CENTRO DE CULTURA ESTÁ REDUZIDO A UM MAU DEPÓSITO DE LIVROS

ACERVO	
volumes	1.000.000
manuscritos	600.000
estampas (gravuras, mapas, ilustrações)	250.000
periódicos	600.000

MOVIMENTO: (frequência diária média)	
consultantes	100.000

A classificação desses frequentadores daria, aproximadamente: 50 estudantes de cursos secundários, 30 indeterminados, 20 fugitivos do sol forte que os tange dos bancos da Praça Floriano.

A Assembléia Nacional das Forças Pacíficas aponta, no item 10 de sua Resolução Geral, a necessidade de lutar contra a política de militarização do país, que vem onerando a economia e as finanças da nação, em detrimento de medidas necessárias à melhoria das condições de vida de nosso povo.

As consequências dessa política ditada pelos imperialistas norte-americanos se fazem sentir duramente no que se refere às atividades culturais e à difusão da cultura em nosso país. Exemplo vivo das lamentáveis consequências dessa política é a situação em que se encontra a Biblioteca Nacional, a maior da América do Sul, guardiã de um acervo preciosíssimo à salvaguarda do patrimônio cultural de nossa gente.

Esta situação, que detalharemos a seguir, vem de ser ainda mais agravada com o corte imposto pelo Ministro Integralista da Educação, Cândido Mota Filho, à ridícula dotação orçamentária destinada aos diversos serviços da Biblioteca. Enquanto centenas de milhões de cruzeiros são fornecidos pelo mesmo orçamento para

a construção de quartéis, a Biblioteca Nacional conta com dotações que não atingem a 10 milésima de cruzados. Não contente com tal situação, o governo vem de reduzir de um terço essa verba. Uma medida como esta classifica a perfeição um governo inteiramente alheio aos interesses da cultura, elemento construtivo da nacionalidade.

### A SITUAÇÃO DO ACERVO PRECIOSO

O quadro ao lado ajuda o leitor a ter uma idéia clara da importância da Biblioteca e, ao mesmo tempo, de sua total inoperância, culpa exclusiva do governo. Vejamos, rapidamente a situação em que se encontra o precioso material a ela confiado.

A importância de uma biblioteca pode ser medida, entre outras coisas pelo acervo que cuida e pelo número de frequentadores aos quais serve. O quadro ao lado mostra com clareza que, sendo a maior da América do Sul, a nossa Biblioteca Nacional foi desviada de suas verdadeiras finalidades e, mesmo viciada, não serve a ninguém, praticamente. Vejamos agora a situação em que se encontra o seu precioso acervo:

Seis andares são reservados no interior do edifício velho e inadequado, aos armazéns de livros. Todo o sexto andar está ocupado por



Uma das 430 estantes do 6º andar dos armazéns de livros. Ali estão 200.000 obras à espera de restauração e reencadernação. Nas condições atuais da Biblioteca, seriam gastos mais de 60 anos neste trabalho

430 estantes que contém mais de 200.000 volumes estragados, dentre eles obras raras, do maior valor. Ali, a uma temperatura que estimula a proliferação de insetos daninhos aos livros, estão eles condenados à total destruição, porque a Biblioteca não tem meios de restaurá-los, reencaderná-los e colocá-los à disposição do público interessado. A pe-

quena seção de restauração produz, pela dedicação e capacidade de seus funcionários (em número insignificante) um trabalho de mais alta qualidade que tivemos ocasião de comprovar. Mas, nas condições atuais, admitindo-se o absurdo de que nem mais um volume venha a necessitar reparos, a seção de restauração levaria mais de cinquenta anos para esvaziar o 6º andar dos armazéns. Mesmo então, os livros não estariam à disposição do público. Seria necessário encaderná-los e... a Biblioteca não tem um serviço especializado.

### 700 LIVROS CATALOGADOS À ANTIGA

Desse precioso acervo e ainda na parte dos volumes, verificamos, em rápida visita à Biblioteca, que 700.000 do milhão de obras do seu acervo, estão catalogados por um sistema completamente antiquado e que garante uma exemplar de cabeça ao leitor que se aventure a consultá-lo, tornando impossível, com muita frequência, encontrar a obra que se deseja. Isto significa que esses dois terços do acervo em obras está praticamente fora do alcance do público e nesta parte a Biblioteca é um depósito e nada mais, um depósito onde somente com dificuldade e nem sempre se encontram as coisas guardadas.

O que é mais: a seção de classificação, insignificante, dá conta apenas das obras que enriquecem anualmente o acervo e não pode atender à reclassificação dos livros catalogados pelo sistema antigo!

### A DIVISÃO DE PERIÓDICOS

De um total de 1 milhão de volumes, 200 mil estão estragados, 700 mil classificadas à antiga, e apenas 100.000, isto é, 10% do total, estão realmente à disposição do público. Quando em reportagem seguinte mostrarmos a ineficiência dos serviços da Biblioteca em relação às necessidades dos seus atuais frequentadores, voltaremos a este ponto.

Agora, chamamos a atenção do leitor para a divisão dos periódicos, que são... 600.000 Trata-se de coleções valiosíssimas, que comportam toda a história de nossa imprensa, uma documentação mais do que preciosa e de maior importância. Pois bem, essas coleções não apenas estão em mau estado de conservação, devido principalmente ao mau estado de conservação, mas também a uma falta de manutenção adequada — a Biblioteca não zelou melhor por elas — como são completamente falhas — e a Biblioteca não dispõe de meios para completá-las.

Que seria necessário para isso? Depósitos próprios, a temperatura conveniente, refrigeradores, garantidos contra os insetos daninhos e um moderno serviço de microfilmagem aberto ao público. Assim, os filmes e não as coleções seriam mostrados. Os volumes seriam consultados apenas em casos extraordinários.

Mas, como manter essas coleções, se a verba ridícula prevê um número reduzido de funcionários, pessimamente remunerados, impedindo a admissão de pessoal especializado e tecnicamente capaz; se o velho edifício estava com o teto, até há pouco, cheio de fendas; se a rede elétrica ainda hoje permanece como perpétua ameaça de incêndio de todo o acervo e não há recursos para fazer face às despesas?

O acervo precioso da Biblioteca Nacional está ameaçado. Diante desta situação, a medida julgada útil pelo governo foi adotada: a de reduzir de dois terços a dotação orçamentária que se destina aquela instituição. Mais do que justa é, pois, a resolução da Assembléia Nacional das Forças Pacíficas, ao indicar como um dos objetivos principais da luta pela paz a liquidação da política de militarização do país, política seguida pelos serviços de Washington que se apoderaram do Catete.

# Teatro

## ROTEIRO DO ESPECTADOR

**TEATRO CARLOS GOMES** — Uma Noite Folia, de Vicente Celestino. Direção de Gláucia Abreu. Peça musicada. Sem pretensões. No elenco: Mara Abreu, Carlos Melo, Renato Descarva, América Cabral, Dinorah Marzullo e outros.

**TEATRO JOÃO CAETANO** — Não Vou no Golpe, de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha. Revista cujo maior sucesso se apóia no coreografia de Carlos Mourão. Muitos quadros refinados. Centro de intérpretes, Raul Cabral, Valéria Amar, Noélio Noel, Osvaldo Senra e Maria do Céu.

**TEATRO GINASTICO** — Uma Coria Cabana, de André Roussin. Dirigida inteligentemente por Adolfo Celi, direção, cenário e interpretações de Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso e Gláucia Lage. A comédia em si é mais uma produção comercial de Roussin.

**TEATRO GLÓRIA** — O Golpe, de Mário Lago e José Vandery. Defendida por Oscarito, Myrian Teresa, Adriano Reys, Margot Izoy, Violeta Torres e Renato Restier. Cenário de Fernando Pamplona. Direção de Mário Bruni. Comédia de linha. A presença de Oscarito leva muita gente a essa casa da Cinelândia.

**TEATRO SERRADOR** — Esse caso é de morte, de André Roussin, numa direção de Henrique Argenteu. Atuação: Eva, Elza Gomes, Manuel Pera, Jorge Dória e outros. Sem interesse.

**TEATRO DULCINA** — Vestido de Noiva, de Nelson Rodrigues. Com Henriette Morineau, Dulce Rodrigues e outros. Direção de Léo Jul. Peça que repousa em truques cênicos, portadora de tendência decadentista.

**TEATRO FOLIES** — Gente Bem & Champanhe, de J. Ruy, Humberto Cunha e Colli. Texto limpo. Movimento. Muita coisa interessante. Coleção de quadros, conduzindo a Helena Amaral, Silvia Teles, Catinho, Marina Marcel, Francisco Serrano e outros.

**TEATRO RIVAL** — Mulher de Briga, de Pedro Bloch, com Alda Garrido, Gláucia Lage, Arnaldo Mont'Al, Claudiano Filho, Marielena Alves e outros. Direção de Desiderio Caminha. Cenário de Fernando Pamplona. Comédia escrita especialmente para Alda Garrido. Interior a «Donna Xepa» enfoca mal certos problemas.

**TEATRO COPACABANA** — Diálogos das Carmelitas, de Georges Bernanos. Drama que se desenvolve nos dias da Revolução Francesa. O meio, a morte, o sentimento religioso das carmelitas, suas ações e o mundo tudo isso se desenvolve nessa peça dirigida por Flaminio Bellini Corri. Cenário de Gianni Ratto. Papéis, dentre outros, são detidos por Maria Clara Machado, Paulo Monte, Beatriz Bandeira, Ana Edler e Paulo Padilha. Espetáculo sem homogeneidade, de conteúdo reacionário.

MILTON DE MORAES EMERY

## NOITE DE ARTE POPULAR E FOLCLÓRICA

Uma comissão de artistas e estudiosos do folclore patrocinará mais um espetáculo de arte popular folclórica. Ao Teatro Popular Brasileiro, dirigido pelo conhecido folclorista e poeta Solano Trindade, caberá a

apresentação do espetáculo, justificando-se assim plenamente a expectativa de milhares de admiradores de nossas mais belas danças e canções. Os convites para



SOLANO TRINDADE esta festa cultural podem ser procurada na sede do T.B.P., situado na Rua da Constituição, nº 14, 1º andar.

## SESSÃO CINEMATOGRAFICA

Será realizada hoje, sábado, dia 7, às 20 horas, uma sessão cinematográfica, sob o patrocínio da Associação Gonçalves dos Estudantes (A.E.G.), em sua sede, à Rua Coronel Moreira Cezar, 83-sobrado, em São Gonçalo, em homenagem ao «Dia das Mães» e ao «Dia da Vitória dos Aliados» sobre as potências do eixo nazifascista.

(Da Sucursal de Niterói).

## RECLAMA CONTRA A IMOBILIÁRIA

O leitor José Sebastião da Silva, cartista de identidade nº 112.895, esteve em nossa Redação reclamando contra a Imobiliária Menescal S.A. (dotação de terrenos). Comprou um terreno a prestação nessa companhia, informou, situado no Parque São Judas Tadeu e a companhia a ainda não cumpriu o que prometeu quando transacionaram. Água, luz, limpeza, são suas obrigações, manter e instalar, uma vez que já cobrou a taxa de 600 cruzeiros por isso.

Para construir-se um barraco no terreno que se compra a essa companhia, diz José Sebastião, é necessário pagar mais 25 cruzeiros que a companhia cobra.

## TEATRO DE ESTUDANTES NO LICEU DE NITERÓI

Está em organização o Teatro dos Estudantes do Liceu de Niterói cuja direção será entregue à escritora Maria Jacinta, atual diretora do «Teatro de Arte do Rio de Janeiro».

Como passo inicial para a organização desta escola de arte serão realizadas conferências sobre teatro, nos seus diversos aspectos. Essas conferências ficarão a cargo de escritores e teatrólogos, entre eles Joraci Camargo, Viriato Correia, Alvaro Moreyra, Josué Monteiro, Marcus Almir Madeira e outros.

## NO TEATRO GINASTICO

Av. Graça Aranha, 137 — Tel: 42-4090

Ar condicionado perfeito

## HOJE

## UMA CERTA CABANA

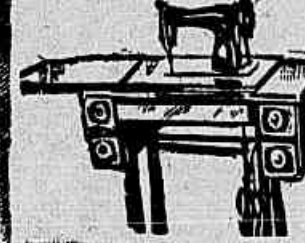
### HORARIO:

Terça, quarta e sexta: 21,00 horas  
Quinta e Domingos: 16 e 21 horas  
Sábados: 16, 20 e 23,30 horas

### ÚLTIMAS SEMANAS

Com Tônia Carrero, Gláucia Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi.

## Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

## ADVOGADO

## HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS  
Rua do Juvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

## CASIMIRO

### ELETRICISTA RADIO TÉCNICO

Executa-se serviços a domicílio. Orçamentos grátis. Recados pelo telefone: 57-6460.

## ESPECTÁCULOS DE HOJE

**CINELANDIA** — «7 noites» para 7 irmãos — «Arelas do interior» — «Mulheres sem nomes» — «A princesa e o Pelebeu» — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**TRIAXION** — Sessões passatempo  
**COLONIAL** — «A princesa e o Pelebeu»  
**FLUJIANO** — Arelas do interior — «Choque de paixões» — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**IDEAL** — «Primavera na terra»  
**PIRATIN** — «A princesa e o Pelebeu»  
**JOJO BRANCO** — «A arma em punho» — «Loucuras da primavera»  
**S. JOSÉ** — «Loucuras da primavera»

**CENTRO** — Sessões passatempo  
**AMERICA** — «Arelas do interior» — «Companheiras da noite»  
**MADRI** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**OLINDA** — «A princesa e o Pelebeu»  
**SANTO AFONSO** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**BAIRROS** — «Sa-ba-dão» — «Loucuras da primavera»  
**AVENIDA** — «Sa-ba-dão» — «Loucuras da primavera»  
**BAIXADA** — «Loucuras da primavera»  
**CATUMBI** — «Loucuras da primavera»  
**VILA** — «Loucuras da primavera»  
**CASA AMBI** — «Loucuras da primavera»

**ZONA SUL** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»  
**ALVARADA** — «Os filhos não se vendem» — «Loucuras da primavera»

## Problemas

REVISTA MENSAL DE CULTURA POLITICA

Diretor: DIÓGENES ARRUDA

Nº 64 - EM TODAS AS BANCAS

## APÊLO

### CONTRA A PREPARAÇÃO DA GUERRA ATÔMICA

«Alguns governos preparam hoje o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem fazer com que os povos a admitam como uma fatalidade.

O uso das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Afirmamos que o governo que desencadeasse a guerra atômica perderia a confiança de seu próprio povo e seria condenado por todos os demais povos. Desde este instante, opomo-nos aos que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos depósitos de armas atômicas e exigimos a cessação imediata de sua fabricação.»

Assine este Apêlo juntamente com amigos e pessoas de sua família e o remeta à redação da IMPRENSA POPULAR.

### ASSINATURAS

.....



Uma coleção antiga de jornais completamente estragada, ilustração da inutilidade e inoperância a que foi reduzida pelo governo a maior Biblioteca da América do Sul

## Resenha FLUMINENSE OFERECEM EMPREGO, MAS DEMITEM EM MASSA OS TRABALHADORES ANTIGOS

Continua o regime de arbitrariedade na fábrica de fósforos «Olho» — Lançados ao desemprego os trabalhadores que marcham para conquistar a estabilidade funcional — Os trabalhadores receberam com entusiasmo a Carta de Luiz Carlos Prestes à Convenção do PTB

Diariamente, a fábrica de fósforos «Olho», de S. Gonçalo, põe anúncio nos jornais pedindo novos empre-

gados, mas, ao mesmo tempo, demite em massa os antigos, como ocorreu recentemente, quando foram

lançados ao desemprego, quase de uma só vez, 600 operários!

Por que essas demissões brutais?

Para que os trabalhadores não alcancem a estabilidade funcional.

### REGIME DE ARBITRARIEDADES

Na fábrica, as arbitrariedades e os abusos são constantes. Por exemplo: um marítimo foi há pouco despedido, apesar de contar sete anos de casa, porque abandonou por alguns minutos a embarcação da Companhia para fazer uma refeição.

Dos trabalhadores é exigida a mais intensa produção. Mas os patrões não lhes reconhecem qualquer direito: não podem fumar na seção e são obrigados a se utilizar de um micrômetro, com portas de vidro transparentes. Até ali chega a fiscalização da empresa sobre os operários.

A empresa não fornece sequer sabão para os trabalhadores lavarem as mãos, após o serviço. São eles obrigados a fazerem-no em estopas sujas.

### EXPLORAÇÃO DE MENORES

Grande número dos trabalhadores da fábrica «Olho» é constituído de mulheres e menores. São os mais explorados. Executam trabalhos pesados, serviços de adultos, mas recebem apenas 50% do salário-mínimo.

### A CARTA DE PRESTES

Mas os trabalhadores, diante de tamanha exploração, ganham consciência de seus direitos, de suas possibilidades e combatividade. Apesar das perseguições patronais começam a se unir para a defesa de suas reivindicações. Também ameaça a sua compreensão política. A Carta de Prestes à Convenção do PTB, lida e discutida com entusiasmo na fábrica, passando de mão em mão, e recebendo o apoio caloroso de todos os operários.

### PREVISÃO DO TEMPO

Tempo ameaçador com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, com rajadas frescas. Máxima, 30,3, mínima, 20,5. Tendência para domingo: tempo bom.

### MULTAS INJUSTAS

Comerciantes de São Gonçalo reclamam contra a fiscalização da Prefeitura do município, que está multando os contribuintes antes que seja ultrapassado o prazo do pagamento dos impostos sem multa.

Os comerciantes exigem providências imediatas do Prefeito contra tal arbitrariedade.

## Lançados ao Desemprego 600 Operários

## Das Obras de Macabú

Foram demitidos mais de 600 operários das obras que a Empresa Fluminense de Eletricidade está executando em Glicério, no município de Macaé. A Empresa Fluminense de Eletricidade, sucessora da Comissão Central de Macabú, é subordinada ao governo do Estado do Rio. SALÁRIOS ATRASADOS. Há vários meses que se encontram em atraso os salários dos trabalhadores. No escritório da E.F.E., em Niterói, somente anteontem foram pagos os vencimentos dos funcionários, correspondentes ao mês de março. Continuam em atraso os sala-

rios de abril. Em setembro, vésperas das eleições, o governo concedeu um aumento aos empregados da Comissão Central de Macabú, aumento que deveria ser pago a partir de abril de 1954. Até hoje, porém, os funcionários e trabalhadores não conseguiram receber os atrasados de abril a setembro de ano passado. A empresa desconta compulsivamente de todos os empregados 7% dos salários para a C.A.P. dos Serviços Públicos do Estado do Rio. Mas a assistência que os trabalhadores recebem é a mais deficiente possível.





Manifestação das mulheres de Hamburgo (Alemanha Ocidental) contra o rearmamento e a reconstrução da Wehrmacht

# Enganam-se os Fomentadores de Guerra

A aplicação dos Acordos de Paris não apanhará desprevenidos os povos pacíficos da Europa

PARIS, 6 (AFP) — No comitê da União Soviética, dedicado ao depósito dos instrumentos de ratificação dos acordos de Paris, Molotov, secretário de Estado da União Soviética, afirmou que o rearmamento da Alemanha Ocidental fazia com

que corresse sério risco toda a Europa. Acrescentou que os oito países da Conferência de Moscou tomarão próxima semana em Varsóvia as medidas que se impõem para garantir sua segurança, criando principalmente um comando militar comum.

«Essas medidas, prosseguiu o comentarista, impõem-se com urgência, e não podem senão servir a causa da paz na Europa, opondo uma barreira sólida aos fomentadores de uma nova guerra. Sabam

os partidários da reconstrução de uma nova Wehrmacht que a aplicação dos acordos de Paris não apanhará desprevenidos os povos pacíficos da Europa. Estes têm forças e recursos suficientes para fazerem voltar à razão os partidários da política de força, e garantir sua existência pacífica».

## 44 VÍTIMAS DA VACINA SALK

WASHINGTON, 6 (AFP) — Três novos casos de poliomielite foram assassinados entre crianças vacinadas, o que eleva a 44 o total de crianças que contrairam a moléstia depois da inoculação da nova vacina, anunciou, esta tarde, os Serviços de Saúde Pública. Quarenta e um desses casos

ascurretaram paralisia, os outros três, não. Trinta e oito crianças receberam a vacina dos Laboratórios Cutter, de Berkeley, na Califórnia, e as outras seis receberam uma vacina produzida pelos Laboratórios Ely Lilly and Co. de Indianapolis.

Dia 26:

## ELEIÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 6 (AFP) — A mensagem que dissolve o Parlamento foi lida hoje de manhã na Câmara dos Lordes e na Câmara dos Comuns.

ELEIÇÕES NO DIA 26 LONDRES, 6 (AFP) — A dissolução do Parlamento será proclamada hoje à tarde em todas as cidades da Grã-Bretanha e os eleitores serão convocados para o dia 26 do corrente.

## Vão à Paris

MOSCOU, 6 (AFP) — O embaixador da França na União Soviética, sr. Louis Joxe, deixou esta capital às 12 horas e 30 minutos, em companhia do embaixador dos Estados Unidos, sr. Charles Bohlen. Os dois embaixadores vão a Paris, onde o sr. Louis Joxe prestará contas do encontro mantido ontem com o marechal Bulganin.

## DECIDEM SOBRE O COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL À NOSSA REVELIA

HAIA, 6 (AFP) — As discussões de caráter oficioso mantidas nesta capital entre uma delegação britânica, uma delegação holandesa e uma delegação alemã no dia 4 do corrente a respeito do futuro do comércio dos três países com o Brasil, realizaram com o conhecimento deste país — salienta um comunicado conjunto publicado hoje de manhã. Não foi prestado qualquer esclarecimento oficial a respeito das conversações. No entanto, em fonte bem informada que não houve qualquer divergência de pontos de vista, que as três delegações constatarem uma ampla base de acordo antes da separação e que não está encerrado qualquer encontro novo.

As discussões trataram dos meios de dar uma base pluralista ao comércio com o Brasil.

Sabe-se que a Holanda, a Grã-Bretanha e a Alemanha negociaram brevemente no Rio de Janeiro novos acordos comerciais com o Brasil. Notícias em boa fonte que uma delegação alemã seguirá para a capital brasileira, com esse objetivo, no dia 20 do corrente.

N.R. — Como o telegrama deixa patente, a Inglaterra, a Holanda e a Alemanha Ocidental reuniram-se e tomaram medidas a respeito do comércio com o nosso país sem que o Brasil tivesse nisso qualquer participação; nem mesmo, para salvar as aparências, foi ouvido um representante do governo do sr. Café Filho.

## BANQUETE EM HOMENAGEM A MADAME COTTON



Na noite de 24 de abril último, a sra. Eugénie Cotton, presidente da Federação Democrática Internacional das Mulheres, foi homenageada com um banquete oferecido pela sra. Tsai Chang, presidente da Federação Democrática das Mulheres da China. No clichê, madame Cotton usando da palavra por ocasião do banquete, vindo-se ao centro a sra. Tsai Chang e a direita a sra. Li Teh-Chuan, vice-presidente da Federação Democrática das Mulheres da China. — (Foto SIN HUA, distribuída pela INTER PRESS)

## DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes, não têm segurança? Resolva o seu caso em poucos minutos. — Não querendo sair de casa, mande apanhar e levar pronta. — Especialista em dentaduras, pontes móveis (ROAC II) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 9, sala 901, telefone 52-6225. Sômente Sas., Sas. e sábados, das 8 às 19 hs.

DR. JOSÉ PREÇOS POPULARES

## Greve dos mineiros japoneses

TOQUIO, 6 (A. F. P.) — Aproximadamente 53 mil mineiros, ou seja a quase totalidade dos trabalhadores das minas metálicas japonesas, desencadearam hoje de manhã uma greve de 24 horas, em apoio do pedido de aumento de salários correspondente a mil "yens". Os grevistas são membros da Federação Sindical Sôgo. Os trabalhadores das minas têm a intenção de prosseguir o seu movimento de reivindicações por meio de uma série de greves alternadas, nas diversas minas do Japão, caso não sejam satisfeitos após a presente greve.

## Progressos nas Reuniões de Viena

VIENA, 6 (AFP) — Terminada a 5ª sessão da conferência dos embaixadores encarregados de ultimar o projeto de tratado de Estado com a Áustria, foi distribuído o seguinte comunicado: «Durante a semana em curso, a conferência dos embaixadores que se reuniu com a participação de representantes da Áustria,

fêz consideráveis progressos em seus trabalhos preparatórios tendo em vista a conclusão do tratado de Estado austríaco.

E' permitido esperar que os trabalhos da conferência estarão rapidamente concluídos.

A próxima reunião será realizada na segunda-feira, dia 9 do corrente».

## AÇÚCAR NÃO ESTRAGA OS DENTES

LONDRES, 6 (AFP) — A tese segundo a qual o excesso de açúcar na alimentação favorece a cárie dentária, parcialmente nas crianças, é contestada pelo Conselho de Pesquisa Médica (Medical Research Council), em um relatório publicado esta manhã.

Esse organismo repousa sua argumentação sobre a seguinte experiência:

5.498 grupos de crianças residentes em Londres, Liverpool e Sheffield, foram

submetidas, durante períodos indo até dos anos, a um regime alimentar racional, comportando uma boa quantidade de leite, frutas e legumes frescos. Mas a metade delas recebeu uma dose suplementar de 453 gramas de açúcar por semana.

Os dentes das crianças foram examinados periodicamente, podendo-se constatar, em média, de cinco novas cáries por grupo de crianças, não ter havido nenhuma diferença apreciável entre os dois regimes.

## Antologia da poesia polonesa

MOSCOU, 6 (IP) — Acaba de ser lançada em Minsk, em língua bielorrussa, uma antologia da «Poesia Contemporânea Polonesa» contendo as poesias de 26 poetas poloneses entre os quais Julian Tuwim, Jaroslaw Iwaszkiewicz, Adam Wazyk, Wiktor Woroszycki, Jozef Putrament e outros.

## Em Estudos na COFAP o Aumento das Tinturarias

O Departamento de Planejamento e Preços da COFAP anunciou ontem que decidiu não aceitar o pedido do Sindicato dos Proprietários de Tinturarias no sentido de que os preços da lavagem de roupas fosse fixado entre 45 e 50 cruzeiros. O DPP afirma ter estudado as ra-

ções dos donos de tinturarias e que não há nada nelas que leve a COFAP a aprovar tal vultoso aumento.

## A CONSIDERAÇÃO DA PRESIDÊNCIA

Apesar da nota do DPP o memorial dos proprietários de tinturarias não será arquivado. Daquela Departamento será remido a consideração do sr. Amácio Pacheco de Carvalho, a quem caberá emitir a decisão definitiva. Segundo as informações obtidas pela reportagem, credenciada na COFAP, o aumento virá mas em bases menores que as propostas, o que, inclusive já era do conhecimento dos donos de tinturarias.

## Sairá Semanalmente o Jornal "Emancipação"

UM APELO DO GENERAL FELICÍSSIMO CARDOSO A TODOS OS PATRIOTAS

Com a assinatura do seu diretor, general Felicíssimo Cardoso, «Emancipação» está se dirigindo a todos os patriotas através da seguinte proclamação: «A passagem de «EMANCIPAÇÃO» a semanário é uma necessidade sentida por todas as forças empenhadas em que o Brasil se araste do caos e da ruína econômica, para trilhar o caminho do progresso.

«Equivalente, porém, na realidade, à montagem de um outro jornal em outras condições, essa transformação exige, como condição fundamental, um investimento de pelo menos 3 milhões de cruzeiros. Além da ampliação do aparelho jornalístico-administrativo, é preciso nova sede, e um conjunto moderno de máquinas de composição e impressão, isto é, os meios próprios capazes de assegurar o sucesso da iniciativa.

Está sendo constituída uma Organização que se encarregará de imprimir «EMANCIPAÇÃO» semanalmente. Ape- lo, pois, para o povo em geral, os trabalhadores, os industriais e comerciantes identificados com a causa da emancipação nacional, os militares, magistrados e profissionais liberais, dirijo-me, em suma, a todos os patriotas no sentido de que efetuem sua contribuição para transformar «EMANCIPAÇÃO» em semanário, sempre dedicado à Liberdade, à Paz, ao Progresso e à Independência de nossa Terra. Decorrido o tempo neces-

## Assinaram os Universitários Baianos O Apelo Contra a Guerra Atômica

SALVADOR, 6 (IP) — O Conselho Estadual de Estudantes, em sua última reunião, aprovou, por unanimidade, o «Apelo contra a preparação da guerra atômica», o qual foi assinado pelos seguintes estudantes: Alberto C. Dumas, presidente do C.A.B.B. Faculdade de Direito; Murilo C. Cavalcanti, vice-presidente do C.A.B.B. e presidente do Diretório Central dos Estudantes; Davio Q. de Souza, presidente eleito do D.A. da Faculdade de Medicina; Júbias de Oliveira, presidente do 1º Conselho Estadual de Estu-

dantes de 1955; Nelson Dias da Silva, secretário-geral do Conselho de Estudantes; Manoel Quintas Fereiro, presidente do D.A. da Escola Politécnica; pela diretoria; Newton Macedo Campos, presidente da A.B.E.S.; Carlos Alberto Reis de Andrade, presidente eleito do C.A.B.B. da Faculdade de Direito; Ruy Prates Ribeiro, presidente do D.A. da Escola de Enfermagem; Edgard Augusto Alves de Abreu Filho, presidente em exercício do D.A. da Escola de Engenharia; Marcos Gonder, representante do D.A. da E.P.U.B.; no 1º Conselho Estadual de Estudantes de 1955; Nilton de Almeida Santos, representante do C.A.B.B.; José de Albuquerque Coelho, acadêmico de Direito; Carlos Ruy Tourinho, presidente do D.A. da Escola Baiana de Me-

dicina e Saúde Pública; Fernando José Alves, representante do D.A. do E.P.U.B.; no Conselho Estadual de Estudantes; José Tourinho, secretário-geral do C.A.B.B.; Edgard Augusto Lopes, secretário-geral do D.A. da Faculdade de Medicina; Newton Oliveira, presidente do D.A. da Escola de Belas Artes; Alberto Guimarães, acadêmico de Veterinária; Renato de A. Alves, acadêmico de Ciências Econômicas; e José Nery Brandão, presidente do C.E.C. da Escola de Estatística.

## Greve Dos Marítimos da Costeira e Das Lanchas

Na próxima terça-feira, serão realizadas importantes assembleias nos sindicatos marítimos para apreciar a situação dos trabalhadores da Costeira e do transporte Rio-Niterói. Os trabalhadores da Costeira deram um prazo ao governo até quarta-feira, a fim de providenciar o pagamento do abono especial-temporário. Os sindicatos, caso não seja efetuado o pagamento, deverão homologar a paralisação dos serviços para zero hora de quinta-feira. Sabe-

## AS RAZÕES DO INQUÉRITO

«O presente requerimento se justifica — diz o sr. Guilherme Maluquias — porque é necessário averiguar quais as razões que levaram o governo a dispensar, no caso, a concorrência pública, para, desprezando o parecer do consultor-geral da República e reformando despacho do governo passado, proceder à restituição do acervo da empresa aos seus antigos quotistas, apontados como representantes de organizações germânicas. A contestação apresentada pelo sr. Ideu Ramos de Lima às considerações expendidas pelo nobre senador Lúcio Bittencourt, em discurso publicado no «Diário do Congresso» de 27-4-55, justifica as dúvidas que se levantaram sobre a latura da operação, uma vez que o referido liquidante fez afirmações frontalmente contrárias às do parecer do consultor-geral da República, impondo-se, destarte, a necessidade de um inquérito parlamentar para exata apuração dos fatos».

## ALERTA MOÇADA CHUVA DE CALÇAS

Calças Coringa, Cr\$ 75,00, tropical, Cr\$ 180,00, cambrala, Cr\$ 220,00, Nilord a Cr\$ 350,00, Nilord de algodão Cr\$ 220,00, CONFECÇÕES AMAURY, Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

## Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Asselo e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

## SÉRIOS PROBLEMAS AFLIGEM OS ESTIVADORES DE RECIFE

POUCO MOVIMENTO NO PORTO E DESEMPREGO CRESCENTE — SALÁRIOS BAIXÍSSIMOS E CUSTO DE VIDA ALTO — INTEIRAMENTE ABANDONADOS PELO IAPETC

Reportagem de L. Ferreira LIMA

O porto de Recife, pela importância que tem o Estado de Pernambuco, deveria ter um grande movimento. Isso não acontece, entretanto. A falta de um comércio exterior intenso, do Brasil com outros países, reflete-se também em Recife. O desemprego campêla, a miséria penetra cada dia mais fundo nos lares dos trabalhadores do porto.

## SEMANA SEM TRABALHO

Atualmente, a esmagadora maioria dos estivadores de Recife não consegue perfazer 200 horas de trabalho por mês. Se em uma semana aponta um bom número de navios e o estivador consegue 48 horas de trabalho, na semana seguinte, é quase certo, não conseguirá trabalhar.

No Recife, um estivador ganha Cr\$ 74,20 por dia. Embora não trabalhe todos os dias no mês, tem de pagar religiosamente o desconto de 150 cruzeiros mensais para o IAPETC.

CARESTIA ASSUSTADORA O delegado dos estivadores de Recife ao Congresso Nacional de Estivadores, recentemente realizado no Distri-

to Federal, forneceu-nos alguns dados sobre o custo de vida na capital pernambucana, baseando-se para isso nas despesas que tem sua própria família, integrada por 7 pessoas.

Despesas diárias: 1 quilo de feijão, Cr\$ 8,50; quilo e meio de farinha de mandioca, 12 cruzeiros; meio quilo de charque, 22 cruzeiros; 100 gramas de toucinho, Cr\$ 3,40; temperos e verduras, 10 cruzeiros; um quilo de pão, Cr\$ 9,50; 100 gramas de manteiga, Cr\$ 7,50; 50 gramas de café, Cr\$ 2,50; 200 gramas de açúcar, Cr\$ 1,50; 2 quilos de carvão, 3 cruzeiros; TOTAL: R\$ 79,50.

Como um estivador ganha Cr\$ 74,20 no dia em que

consegue trabalhar, fica com um déficit diário mínimo de Cr\$ 5,70, só no que se refere à alimentação. E como pagar o aluguel de casa, os transportes, o vestuário, as despesas com medicamento, higiene, a escola para os filhos?

## ABANDONADOS PELO IAPETC

Conforme já dissemos acima, o estivador contribui com 150 cruzeiros mensais para o IAPETC, que, em troca, quase nada lhe dá. Auxílio-doença, é praticamente impossível alguém conseguir. A assistência médica é também precária, pois o Instituto demite grande número de médicos. O descaso do IAPETC pelos estivadores ficou bastante evidenciado por ocasião da explosão que vitimou diversos estivadores. Quase foi necessária uma greve geral em Recife para obrigar o IAPETC a internar os feridos em seu hospital.

## UNIDOS OS TRABALHADORES DO AÇÚCAR DO RIO E DE SANTOS

Marcharão ombro a ombro na campanha por aumento de salários — Aumento de salários, sem aumento dos preços — Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Hugo Costa, presidente do sindicato carioca

Os trabalhadores na indústria de açúcar aguardam para a próxima semana o pronunciamento da Justiça do Trabalho sobre o aumento de salários que reivindicam.

O dissídio, segundo informou a nossa reportagem, o sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato, está em pauta para julgamento no T.R.T.

## PRECEDENTE LOUVEL

Conforme é do conhecimento público, os grandes industriais das refinarias de açúcar insistem em condicionar a concessão do aumento de salários a novo aumento do preço do produto. Contra essa tentativa de extorsão já se pronunciou o sr. Hugo Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, refletindo o repúdio de toda a corporação. Ao propósito, fez as seguintes considerações: «Tribunal Regional, recentemente, pronunciando-se sobre o aumento de salários dos trabalhadores em lavanderias e tinturarias, repeliu a pretensão de aumento dos preços para a concessão da melhoria salarial pleiteada. Essa atitude é louvável, e o precedente deve ser seguido em nosso caso. Não é possível que as necessidades dos trabalhadores, a sua miséria mesmo, continue a ser explorada pelos empregadores e que os magros aumentos de salários conquistados continuem a ser devorados pelo constante aumento dos preços.

## ALEGAÇÕES FALSAS

Refutando as alegações do Sindicato dos Industriais do Açúcar, prosseguiu: «As alegações dos empregadores carecem de base. São as mais contraditórias possíveis. A custo da miséria em que vivem os trabalhadores na indústria, os proprietários das empresas refinadoras auferem lucros cada vez maiores. E ainda pretendem sacrificar a população com um novo aumento de preços. O que querem é explorar as reivindicações justas e urgentes dos trabalhadores para justificar um novo assalto à bolsa do povo. Jamais poderemos concordar com isso. A diretoria do Sindicato, por toda as formas possíveis, tem deixado bem clara e definida a sua posição, energeticamente contrária a essa especulação. A nossa corporação necessita do aumento. E' urgente mesmo a melhoria que reivindicamos.

Os preços subiram e continuam a subir. A fome ameaça os lares dos trabalhadores. Mas, parcela ponderável do povo como somos, cremos também atingidos pelo aumento do preço do produto que fabricamos e, o aumento que conquistarmos ficará reduzido a quase nada.

## UNIDADE

Resaltou o sr. Hugo Costa a unidade e coesão dos trabalhadores em açúcar, na luta em que se empenham. Referiu-se à idêntica campanha travada pelos trabalhadores

na refinatória do açúcar em Santos, declarando:

«Estamos forjando uma frente de unidade nessa luta por aumento de salários. Trabalhadores sanitistas e cariocas marcharão ombro a ombro. Na próxima semana irei a Santos, convidado a presidir uma assembleia no Sindicato co-irmão, na qual será debatida a questão do aumento de salários.

## AFRONTA AOS TRABALHADORES

Foi com veemência e indignação que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar, Doces e Conservas formulou o seu protesto contra a recomendação da Federação das Indústrias aos empregadores, no sentido de que se recussem a qualquer entendimento com trabalhadores em greve e não reconheçam as decisões da Justiça do Trabalho.

Os industriais, através de sua entidade representativa, o que pretendem é colocar o direito de explorar e esfaumar os trabalhadores acima de todas as leis. Em minha opinião é necessário que todos os dirigentes sindicais se unam num protesto energético contra essa insolente declaração, que constitui intolerável afronta aos trabalhadores brasileiros.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518



A PREVIDÊNCIA SOCIAL NO INTERIOR FLUMINENSE:

# Operários Tuberculosos Obrigados A Morrerem em Cima das Máquinas

**Abandonados pelo I.A.P.I. os operários de Valença — Suspensa a licença da operária quando ainda no leito de hospital — Com um câncer no pulmão, obrigada a trabalhar até a véspera da morte — Sete dias após a morte da tecelã, o I.A.P.I. considerava-a "apta" para o trabalho, comunicando-lhe a suspensão da licença para tratamento de saúde**

**BARRA DO PIRAI, Maio.** (Do Correspondente) — Entre os operários do Município de Barra do Piraí, Valença, grande centro industrial do sul fluminense, reina neste momento profunda revolta, em consequência do abandono em que se encontram por parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões. Casos se sucedem diariamente, de trabalhadores que morrem à míngua de assistência ou que, enfermos, sem poderem trabalhar e nada recebendo do Instituto, são obrigados a subsistir por mercê da solidariedade de companheiros ou da caridade pública.

**FATOS** — Os têxteis, em Valença, representam a maior concentração operária. Entre eles, portanto, é que se encontram em maior número as vítimas da criminosa administração do I.A.P.I. Há trabalhadores que, ainda internados no hospital, recebem intimação para retornar ao trabalho; outros, afastados para tratamento de saúde, passam até o fim dos meses sem receber centavo de sua aposentadoria. Recentemente registraram-se casos como os seguintes: a tecelã Marieta Couto Pereira, operária de tecidos, ainda internada e sem que os pontos da operação ti-

vessem sido reatados, recebeu no hospital papelada da Delegacia do Instituto, dando por terminada sua licença e determinando a sua volta ao trabalho. A operária, apesar de proibida pelo médico particular a qual teve que recorrer, que declarou ser perdido o seu caso. A Delegacia Regional do I.A.P.I., de posse do diagnóstico e chapas de Ralos X enviadas pelo médico de Valença, negou-lhe a licença e aposentadoria.

Eugênia, outra operária têxtil, faleceu em consequência do câncer completo do I.A.P.I. Morreu em cima da máquina, pode-se dizer, pois, com um câncer no pulmão e tuberculosa da laringe, trabalhou até a véspera de sua morte. Quando sentiu que o

seu mal era grave, procurou o posto médico do Instituto. A licença concedida pelo médico foi anulada na Delegacia de Barra do Piraí. Operária, teve que retornar em seguida à escravidão da fábrica. Durou 20 dias mais, caiu na cama para falecer 48 horas depois.

**ORDEM PARA A DEFUNTA** — Mais um caso que ilustra a completa desorganização dos serviços na Delegacia local do Instituto: na residência de uma operária, sete dias após o seu sepultamento, chegou pelo correio uma carta, comunicando a suspensão de sua licença para tratamento de saúde e que deveria apresentar-se imediatamente ao serviço.

**TRABALHADORES EM TRANSPORTES TERRESTRES** — O Conselho de Representantes dessa Federação está convocando para se reunir nos dias 20, 21 e 22 do corrente, às 11 horas da manhã na sede de seu sindicato para o processamento das eleições para membros da diretoria, conselho fiscal e respectivos suplentes.

**TRABALHADORES EM NOVEIS DE JUNCO** — Na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Junco, Vime, Vassouras, Cortinas e Estofos do Rio de Janeiro, serão realizadas eleições para escolha de diretoria no dia 1º do mês de julho.

**PARA DELEGADO-ELEITOR** — No próximo dia 9 haverá eleição para delegado-eleitor à assembleia de votantes do I.A.P.I. nos Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Artigos de Borracha e dos Trabalhadores na Indústria de Lavanderia e Tinturaria do Rio de Janeiro. Em ambos os sindicatos está correndo o prazo para a inscrição de candidatos.

**OPERÁRIOS NAVAIS** — No Sindicato dos Operários Navais (Niterói), a eleição da diretoria, Conselho Fiscal e representação ao Conselho da Federação dos Marítimos será realizada no dia 26 do corrente. Está registrada a uma chapa encabeçada pelo operário João Fernandes, que conta com o apoio do líder da corporação e atual presidente do sindicato, deputado Irineu José do Sousa.

**TRABALHADORES EM TINTURARIAS E LAVANDERIAS** — No dia 9, serão realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias e Lavanderias, para a escolha de delegado-eleitor do novo Conselho Fiscal do I.A.P.I.

**AGGACAR, DOCES E CONSERVAS** — No dia 9, no Sindicato dos Trabalhadores em Aggacar, doces e Conservas Alimentícias, serão realizadas eleições para a escolha do novo delegado-eleitor ao I.A.P.I.

**CONCENTRAÇÃO** — BARNABES — A Coligação das Sociedades dos Colaboradores Municipais, conclama a que todos os funcionários públicos da Prefeitura participem da concentração, no próximo dia 10 às 14 horas em frente à Câmara Federal, pela rejeição do veto ao patamar único da lei 2.452 que revoga o artigo 4º da lei orgânica, reduzindo os vencimentos dos funcionários.

**DIVERSOS** — Em edital distribuído à imprensa desta capital, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro comunica que cansado de esperar os trabalhadores, em memorável assembleia realizada no dia 26 de abril, resolveu, para a solução do aumento de salários, a seguinte resolução: "O trabalho não sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida."

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Condições de vida** — sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO TRIGO, MILHO, MANDIOCA E DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS, DO RIO DE JANEIRO**  
SEDE: RUA CAMERINO, 74 — SOB. — FONE 43-6900  
RIO DE JANEIRO

## AVISO EDITAL PARA REGISTRO DE CHAPAS E CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente virem ou dele tiverem conhecimento que, no dia 13 de junho de 1955, serão realizadas, neste sindicato, as eleições para a sua diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de 5 dias que correrá a partir da primeira publicação deste, para o registro de chapas na Secretaria, de acordo com o disposto no art. 6º das Instruções, aprovadas na Portaria Ministerial nº 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes no Conselho da Federação, ex-vi do disposto no artigo 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinadas por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requisitos previstos nos estatutos desta entidade e na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no art. 11, 1ª das Instruções.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1955.  
**WILDEMIRO LUIZ DA SILVA**  
(Presidente do Sindicato)

# Policiais Fluminenses Assaltam E Atacam Lavradores em Xerém

**A Polícia continua, no quilômetro 43, apesar do mandado de segurança da A.L.F. — Numerosos lavradores expulsos de suas terras — Confessa o secretário de Segurança da convicção do governador Miguel Couto Filho — Relação das vítimas**

Dezenas de soldados da Polícia fluminense, em desrespeito a uma ordem judicial, que determina a imediata retirada do destacamento daquele local, continuam no quilômetro 43 do ramal de Xerém, impedindo, com ameaças de fuzilamento e outras violências, que numerosas famílias de camponeses regressem às suas casas. Os policiais estão praticando, ainda, verdadeira pilhagem em casas de comerciantes e outros moradores locais e das proximidades. Submetem mulheres a vexames, roubam criações domésticas, etc.

Dias atrás, um soldado seminu atacou a sra. Leontina e outros introduziram protuberâncias na residência do sr. Walter Francisco dos Santos.

## DESPEJO

Os lavradores do ramal de Xerém vêm sendo, desde há muito tempo, vítimas permanentes de grilheiros, que desejam expulsá-los para lotear suas terras e vendê-las. O grileiro Mário de Almeida, que contava com a convicção de alguns juizes e da polícia, terminou morrendo sem ter conseguido seu intento de apossar-se das terras. Foi, porém, substituído por sua esposa, Carmem de Almeida, que iniciou nova tentativa de despejo, agora, de maneira violenta. Conseguiu do juiz Fontenele, de Duque de Caxias, um mandado de reintegração de posse e, com o auxílio de dezenas de policiais, expulsou numerosos lavradores.

## APOIAM O PROJETO

Os marítimos do Rio de Janeiro, entregaram na tarde de ontem, ao presidente da Câmara Federal, um abaixo-assinado contendo 230 assinaturas. Os trabalhadores dessa corporação dão inteiro apoio ao projeto 4.533, ora em trânsito, de autoria do deputado Coutinho Cavalcanti, que regula o registro dos partidos políticos dentro dos preceitos constitucionais. Ao mesmo tempo lançaram um veemente protesto contra o artigo 32 do projeto de lei eleitoral de autoria do senador Dario Cardoso.

## SINDICATO NACIONAL DOS CONTRAMESTRE MARINHEIROS, MOÇOS E REMADORES EM TRANSPORTES MARÍTIMOS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convoca os seus associados que se encontrarem com seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 10 do corrente, às 16 e 17 horas em primeira e segunda convocação, em sua sede social à Rua Silvino Montenegro, 102, sob, para tratar da seguinte ORDEM-DO-DIA:

- 1ª — Discussão e aprovação da Ata da ASSEMBLEIA anterior;
- 2ª — Esclarecimento sobre o pagamento do abono temporário da Costeira, bem como a posição que o Sindicato tomará a respeito do assunto;
- 3ª — Assuntos gerais.

**PEDRO FERNANDES FILHO**  
(Presidente)

## PROTEGIDOS PELO SR. MIGUEL COUTO:

Entretanto, a Associação dos Lavradores Fluminenses impetrou mandado de segurança, concedido liminarmente pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio. O despejo foi suscitado e os soldados foram avisados de que deveriam retirar-se do local.

## CONVITE O GOVERNO

Cedo os lavradores verificaram que é o próprio governo do Estado do Rio, quem dá apoio e força à grei. Logo após serem expulsos, os lavradores estiveram na Assembleia Legislativa, em Niterói onde cientificaram os deputados do ocorrido e, com alguns deles, foram à presença do próprio sr. Miguel Couto Filho. Expuseram-lhe, então, a situação que atravessam, denunciando que os soldados, comandados pelo sargento Orelino Nicolau Gonçalves, vulgar Jumento, atacavam pessoas e pilhavam residências.

Promessa que ouviram: «Vou mandar prender esse sargento, amanhã mesmo». Mas até hoje «jumento» continua impune, praticando suas arbitrariedades.

## OUTRA VIOLÊNCIA CONTRA A IMPRENSA

Estêvão ontem, em nossa redação o operário Antonio Ribeiro da Silva para adiantar que está sendo ameaçado por diversos policiais, entre eles o tira de nome Adalton, os quais tentam impedir de vender livremente exemplares de IMPRENSA POPULAR.

Contou-nos Antonio que, no dia 24 de abril último, vendia jornais no Morro da Rainha, quando foi violentamente abordado pelo tira Adalton. Protestou e foi agredido, tendo, porém, reagido à altura, dando por resultado a prisão de Adalton e a libertação de outros populares presentes, na ocasião. Teve, no entanto, inutilizada a sua credencial de vendedor comissário de IMPRENSA POPULAR.

No domingo seguinte, continua nosso informante, quando novamente vendia jornais, no Morro da Rainha, foi chamado ao interior do armazém, situado na Rua Pinheiro Amado, 173. O proprietário do mesmo, que é cunhado e cúmplice do tira tinha preparado contra ele uma cilada, o qual, entretanto, não se concretizou. Mas, como veio a saber, nova cilada está sendo preparada, desta vez, para submetê-lo a espancamentos. Daí o protesto que agora faz.

**PILHAGEM** — Protegidos pelo governo do sr. Miguel Couto Filho, os soldados continuam assaltando residências e roubando tudo o que encontram. Eis a relação dos lavradores já assaltados e roubados:

José Rocha — um machado, um formão, um retro, uma enxada, 10 sacos de milho, 11 galinhas e um pato.  
Leontina — 42 galinhas, 60 batatas de milho, 3 sacos de arroz, um balão vazio, um machado, uma foice e diversos objetos domésticos.  
Vicente Bispo — 5 galinhas.  
Walter Francisco dos Santos — mantimentos no valor de 500 cruzeiros.  
Sebastião Ribeiro — 28 galinhas, um pato, dois porcos, 14 frangos.  
Pileto Pereira — 300 pés de alpin, 10 galinhas, 100 abóboras, vários objetos.  
Mameo Gerônimo — objetos diversos no valor de 100 cruzeiros.

**AMAURY ESTÁ OFERECENDO SHORTS** — De moças a Cr\$ 80,00, de homens a Cr\$ 80,00 e 90,00. CONFECÇÕES AMAURY, Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7.

**“Não voto em cangaceiro e nem em lacaio”** — «Eu, na qualidade de bom pernambucano, não votarei neste carniceiro que é o Eteylo e nem em Juscelino que é também um opressor dos trabalhadores e lacaio dos norte-americanos. Estes dois não vão ao Catete, pois os brasileiros não esqueceram das torturas que eles praticaram no pleito passado — borrachando o povo, dissolvendo comícios, fechando sindicatos e mais». Assim nos escreve o nordestino Simplicio Marques de Oliveira e relembra os crimes praticados pelo candidato ucranista em Beberibe, onde mandava a Beberibe viti-

ma cavar a sepultura para depois abate-la a tiros.

**Condições de vida** — sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

## Cartas dos leitores

### Coação Policial na Siderúrgica Nacional

«Os operários da Siderúrgica Nacional leram em janeiro deste ano uma notícia no órgão de propaganda da CSN, que os deixou alegres — seria distribuído entre os operários o montante de 116 milhões de cruzeiros. Quando chegou, entretanto, a hora do pagamento, a companhia comunicou que apenas seriam distribuídos 64 milhões. Isto representa uma quantia a ser distribuída inferior à do ano passado. Críticas foram surgindo à administração e aos nomes dos srs. Macedo Soares, Paulo Mendes e Renato Frota, o que ocasionou o alinhamento de policiais a paisana que fazem policiamento ostensivamente nos diversos setores de trabalhos da Siderúrgica». — (Do correspondente).

**“Não voto em cangaceiro e nem em lacaio”** — «Eu, na qualidade de bom pernambucano, não votarei neste carniceiro que é o Eteylo e nem em Juscelino que é também um opressor dos trabalhadores e lacaio dos norte-americanos. Estes dois não vão ao Catete, pois os brasileiros não esqueceram das torturas que eles praticaram no pleito passado — borrachando o povo, dissolvendo comícios, fechando sindicatos e mais». Assim nos escreve o nordestino Simplicio Marques de Oliveira e relembra os crimes praticados pelo candidato ucranista em Beberibe, onde mandava a Beberibe viti-

ma cavar a sepultura para depois abate-la a tiros.

**Condições de vida** — sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa. O trabalhador sabe que terá que ir à luta, mas não à luta entre irmãos de classe, e sim contra o invasor lanche em busca de melhores condições de vida.»

**Reclama contra a professora** — Publicamos nesta seção, reclamações feitas contra a professora do Grupo Escolar Murilo Braga em São João do Meriti. Volta agora novo leitor a reclamar contra a mesma professora. Diz-nos que cobra a importância de 50 cruzeiros no ato da matrícula para fundos de caixa escolar, mas que se torne merenda a quem apresenta atestado de pobreza, quem não o faz tem que pagar a quantia de 2 cruzeiros, diariamente para a troca do uniforme de trabalho. Continua ainda as exigências para a troca do uniforme de trabalho, mas que todos os alunos já haviam adquirido o exigido no início do ano. Por essa exigência já se desconfiava que existisse algum argente entre a professora e a casa comercial onde manda adquirir — a Casa Gigante. Um fato, inédito e que agora este leitor nos relata é o fato de a professora estar infligindo castigos físicos a os alunos.

**Saudação guerrilha no Dia do Trabalhador** — Revoltados com a manelra como o Centro Pró Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque saudou os trabalhadores a 1º de Maio, um grupo de moradores desse subúrbio envia-nos protestos: «Pela manhã deste glorioso dia os alto-falantes da

## AMAURY ESTÁ OFERECENDO SHORTS

De moças a Cr\$ 80,00, de homens a Cr\$ 80,00 e 90,00. CONFECÇÕES AMAURY, Alfândega, 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7.

**“Não voto em cangaceiro e nem em lacaio”** — «Eu, na qualidade de bom pernambucano, não votarei neste carniceiro que é o Eteylo e nem em Juscelino que é também um opressor dos trabalhadores e lacaio dos norte-americanos. Estes dois não vão ao Catete, pois os brasileiros não esqueceram das torturas que eles praticaram no pleito passado — borrachando o povo, dissolvendo comícios, fechando sindicatos e mais». Assim nos escreve o nordestino Simplicio Marques de Oliveira e relembra os crimes praticados pelo candidato ucranista em Beberibe, onde mandava a Beberibe viti-

ma cavar a sepultura para depois abate-la a tiros.

**Condições de vida** — sociedade, desrespeitosamente transmitiram canções de guerra para saudar os trabalhadores de Ricardo de Albuquerque como se trabalhador e guerrilha fossem a mesma coisa



# Pampolini Chegou Ontem e já Assinou Contrato Com o Botafogo

## Movimentando-se a CBD: Interêsse Pelo Intercâmbio Com a Hungria

Dirigentes da C.B.D., tendo em vista as exibições já apresentadas da seleção brasileira, do Fluminense e do Botafogo na Hungria, procuraram ontem autoridades do Itamarati com o objetivo de revogar a arbitrária medida do governo, proibindo que clubes brasileiros atuem nas democracias populares. Revelou o embaixador Camilo de Oliveira,

falando em nome do Ministério das Relações Exteriores, que o Itamarati não proibiu, mas apenas desaconselhou que os grêmios nacionais fossem atuar em países onde o Brasil não possui representação diplomática. Paredores da C.B.D., diante dessa desculpa enfarrapada, fizeram sentir que o intercâmbio esportivo era necessário para o futebol brasileiro,

principalmente agora, quando estamos às vésperas da Copa Rivadávia e tudo fazendo para trazer a este certame o quadro do Honved, campeão húngaro. Em face dos protestos nos círculos desportivos a questão foi reaberta e a C.B.D. está aguardando até segunda-feira uma resposta do Honved sobre a sua participação ou não na Copa Rivadávia. Quanto

à ida do selecionado nacional, do Botafogo e do Fluminense à Hungria, os paredores da C.B.D. solicitarão ao C.N.D. licença para que seja autorizada a excursão, alegando que os compromissos do selecionado e dos clubes já estavam anteriormente assentados.

*pot fora da rede*

Quando eu disse que o bafejo dos homens desse portinho da mais azar do que pisar em sapo, muita gente levou o caso a brincar. Mas se o caso "Benfica-Oto Glória-Lacerda-Jáno-Café" não convencesse ninguém, aí está o pobrezinho do Flamengo que depois de ter seu jogo com a Portuguesa patrocinado pelo Ministério do Trabalho ainda não viu a cor dos dois azuleiros.

### DUPLIO

A moda agora é nome duplo. Antecorrem, as irradiações do Flamengo e Botafogo eram um não mais acabar de Luis Roberto, Jorge David, Wilson Moreira, Orlando Maia, Nilton Santos, etc.

Não se espantem se dentro de pouco tempo aparecerem escalas desse tipo: Manuel Guimarães Pereira, Antônio Carlos Martins de Souza e Carlos Alberto Pereira Cardoso; Nelson Pino de Souza Lima, Sebastião Alves Mendonça e Policarpo Anunciato da Piratômpia; e por aí fora...

### DITADO

Filho de peixe, peixinho é. E filho de Zezé, como vocês viram ou ouviram, fritou bolinhos em azeite de qualquer temperatura.

### ASILO

ser nomeado para membro do OND significa para todo "profiteur" do esporte, uma aposentadoria bem remunerada como prêmio de longos anos de politicagem, briguinhas sujas e viagens das expensas do dinheiro do povo. Daí não se estranhar seja o CND um tipo de asilo de caducos, de homens que se reúnem umas poucas vezes por ano, de janelas fechadas como proteção contra as correntes de ar e comendo amendoins aos sacos para ganhar fôlego, antes de discutir o sério problema da falta de assunto para discutir.

### ASSUNTO

O jogo Botafogo x Flamengo de vez em quando dava assunto para manchetes na "Luta Democrática": Orlando Maia marcava Babá.

### COMPREENSÃO

Naturalmente, vocês compreendem porque eu ando tão sem graça. Tanto compreendem, que já recebi 2.473 telefonemas, 15 telegramas e 28 sorrisos chacalhantes.

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

### CONTRA A PORTUGUESA

## AUSENTES BIGODE, GETULIO e ESCURINHO

Pelo trem Santa Cruz seguiram ontem à noite para São Paulo os componentes da delegação do Fluminense, que foi assim constituída: chefe — Hugo Fracalossi; médico — Páez Barreto; técnico — Russo; massagista — João de Deus; roupeiro — Silvio Alves; jogadores — Veludo, Jairo, Pinheiro, Pindaro, Lafaele, Bassu, Vitor, Edson, Telê, Robson, Waldo, Didi, João Carlos, Quindas, Osvaldo e Clovis.

A delegação do Fluminense

se retornará amanhã à noite, após o prélio contra a Portuguesa.

Não viajaram para a Pauliceia os jogadores Getúlio, Bigode e Ecurinho, que estão contundidos.

### CHELSEA, CAMPEÃO INGLÊS

LONDRES, 6 (AFP) — O Tottenham venceu o Charlton, por 2 x 1, na última partida do campeonato da Inglaterra, primeira divisão. O Chelsea venceu o título pela primeira vez, com quatro pontos à frente do Wolverhampton, campeão do ano passado.



No dia de amanhã, no horário das 10 às 12 horas, na sede social da Praia do Flamengo, 66/68, conforme vem sendo anteriormente noticiado, a numerosa petada rubro-negra viverá momentos de intensa alegria, com a apresentação de circo, de Yanga. Pedimos aos senhores associados do clube para não faltarem com os seus filhos a este espetáculo, cuja atração são as seguintes: Yanga, o mago moderno; Dona Vasconcelos e seus bonecos e fantoches; Didi e Cid, parodistas internacionais; Cartolina, o rei do riso; professor Gumpo e Walter, o anfitrião; Jeff, o malabarista exótico; e a Troupe de Anões Los Piccini.

Informamos, uma vez mais, aos senhores diretores de jornais, revistas, emissoras e televisão, que os representantes sociais e esportivos do Flamengo já estão prontos e a disposição de seus representantes, que, devidamente credenciados, deverão procurá-los, diariamente, das 10 às 12 horas, no Estádio da Gávea, 25, 27 andar.

Viajará, na manhã de hoje, em avião que deixará o aeroporto de Galeão, a delegação do Botafogo, sob a liderança de José Júlio Cavalcanti de Carvalho. O elenco rubro-negro, tetra-campeão carioca, partirá às 8, 9, 10 e 12 horas, contra as principais equipes da Fortaleza no Ceará.

Todas as quintas-feiras e domingos, respectivamente, às 14,30 e 16,30 horas, no Estádio da Gávea, os infantes e infanto-juvenis do Flamengo vêm sendo submetidos a rigorosos treinos, sob a orientação do veterano Jarchas Batista, cujo trabalho realizado no ano passado foi de grande utilidade para o futebol rubro-negro.

Com a gentil arte, Lina Andrade Silva, filha do casal Manoel Rochedo da Silva, contraiu matrimônio dia 28 de fevereiro, o noivo estimado Walter Alfrado Alves, do nosso plantel de profissionais. A cerimônia religiosa será celebrada às 11,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Na noite de 19 de corrente, às 21,30 horas, na sede da Av. Rui Barbosa, 179, a direção social fará realizar a seguinte sessão contida em três atos, denominada "Atos de Adoráveis Mardas", a cargo do elenco das dançarinas. Trejeito passeio completo.

Pelo campeonato carioca de futebol juvenil, na sua rodada inaugural, o Flamengo enfrentará o Vila Isabel, amanhã, às 10 horas, na quadra desse grêmio da Av. 28 de Setembro. Os atletas rubro-negros tomarão partida às 14,30 horas, na sede da Praia.

As notícias para esta seção devem ser enviadas a Arthur de Carvalho, Dep. de Propaganda, Edifício, 26, 27 andar, telefones 22-4921.

### LUTA PELA ÚLTIMA CHANCE:

# VASCO x FLAMENGO

## HOJE NO MARACANÃ

UM GRANDE "MATCH" ESTA TARDE NO MARACANÃ — INDIO, TOMIRES E EVARISTO PODERÃO ENTRAR EM AÇÃO — COMO SE APRESENTARÁ EM CAMPO O TIME DE S. JANUÁRIO

O Torneio Rio-São Paulo terá prosseguimento na tarde de hoje. Estarão em ação, frente a frente, Flamengo e Vasco da Gama, na reedição de um dos mais brilhantes clássicos do futebol carioca. O local do encontro será o Estádio do Maracanã. Seu início está previsto para as 15,30 horas.

Os dois adversários desta tarde se encontram em igualdade na tabela de colocações do Torneio Rio-São Paulo, distanciados dois pontos do

Paulo. Houve a estafa dos jogadores e o que foi pior, algumas contusões, justamente de alguns jogadores-chave



Jadir e Servílio, elementos da retaguarda rubro-negra

líder, que é a Portuguesa de Desportos. Portanto, será uma jornada decisiva para os dois clubes, estando praticamente eliminada da luta pelo título aquela que experimentar a derrota.

### O FLAMENGO

A equipe rubro-negra até o momento ainda não se identificou com aquela equipe bicampeã da cidade, que dava gosto ver jogar, pela força do conjunto e variedade de jogadas. Mas isto se explica. O Flamengo, por razões diversas, foi obrigado a se exibir seguidamente em alguns Estados do país e até mesmo no exterior, acumulando seus compromissos pelo Rio-São

Paulo. Entretanto, quando o adversário se chama Flamengo, por mais desfalcado que esteja se encontra, o Vasco da Gama sabe muito bem que vai ter "parada dura" para resolver. Para ganhar terá que jogar a sério, estar

com o seu poderio enfraquecido de forma flagrante.

Na noite de quinta-feira última o Flamengo enfrentou o Botafogo, um Botafogo com a sua melhor formação e ávido por uma reabilitação. E o que se viu foi um quadro de um certo modo cioso e, sobretudo, lutador, pois de outra forma não teria empatado e quase chegado à vitória. E o sinal que está melhorando, com os "brotos", atualmente felizes titulares, perdendo o acanhamento.

Os rubro-negros estão confiantes para o jogo de hoje. Os craques Tomires, Índio e Evaristo possivelmente reaparecerão no time, tudo dependendo do teste a que se submeterão momentos antes do cotejo.

### O VASCO DA GAMA

Os vascos vinham em "zig-zag" neste torneio. Apresentavam excelentes e péssimas atuações, não conseguindo nunca firmar-se como o grande esquadra. Entretanto, as coisas parecem mudar para as bandas de São Januário. Ainda quarta-feira última o time de Ademir, numa exibição primorosa de técnica, aplicou uma contundente "sova" no Fluminense, dando a todos a impressão que finalmente "desencabulou" e vai "cantar de galo" neste final do Rio-São Paulo.

Entretanto, quando o adversário se chama Flamengo, por mais desfalcado que esteja se encontra, o Vasco da Gama sabe muito bem que vai ter "parada dura" para resolver. Para ganhar terá que jogar a sério, estar

sempre alerta no gramado e, finalmente, cumprir grande "performance". O desejo de vitória certamente é imenso entre os cruzmaltinos, momento quando se sabe que estará em jogo a sua permanência entre os reais candidatos ao título de campeão do Rio-São Paulo. Assim sendo, os comandados de Flávio Costa vão para o campo dispostos a tudo, contanto que alcancem o triunfo. Categoria não falta ao conjunto para tanto, o que nos leva a acreditar viva o Vasco da Gama nesta tarde uma de suas grandes jornadas.

O Vasco enfrentará o Flamengo com a mesma equipe que derrotou por 4x1 o Fluminense. Ademir, que era o único dúvida, obteve condição de jogo e estará presente no Maracanã com aqueles rushes sensacionais e a aguçada técnica que possui.

### AS EQUIPES

Deverão jogar assim constituídas as equipes:

FLAMENGO: Ari; Jorge e Pavão; Jadir (Servílio), Luiz Roberto e Jordan; Paulinho, Rubens, Índio (Hermes), Evaristo (Hiriquê) e Babá.

VASCO DA GAMA: Gonzalez; Paulinho e Beline; Jophé, Eli e Dario; Sabará, Maneco, Ademir, Pinga e Paroli.

Nesta noite Vasco e Flamengo lutarão pela última oportunidade de levantar o título do Rio-São Paulo.



Maneca, meia vascano

### CAMPEONATO FLUMINENSE

NITERÓI — Terá prosseguimento o campeonato de futebol da capital fluminense com os seguintes jogos, programados para o próximo domingo:

IPIRANGA X NITERÓIENSE, no campo da Rua S. Lourenço

CRUZEIRO X HERÓIS, no

campo da Rua Marechal Deodoro;

MARITIMO X CANTO DO RIO, no campo da Canárias. (Da Sucursal)

### BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por metro, precisando 15 mil cruzeiros. Comercio e condução à porta, já provado, distante 25 minutos das Barras de São João, ótimo emprego de capital. Tratar diretamente com o sr. S. Siqueira, à Av. Marechal Floriano, 15, 1º andar (ant. Rua Larga) — Tel. 22-5840.

### HOMENAGEM

#### POSTUMA

#### AU CAMPEAO

MANTUA, 6 (AFP) — Os membros da equipe de corrida da Mercedes, tendo à frente o campeão mundial Juan Manuel Fangio, colocaram várias coroas de flores sobre o túmulo do campeão italiano Tazio Nuvolari, falecido há dois anos depois de longa enfermidade.

### PROPAGANDA

#### POLITICA

Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5633, com MARINHO

### ESCALADA A PORTUGUESA DE DESPORTOS

Segunda noticiada oriunda de São Paulo, a Portuguesa de Desportos, lider do Torneio Rio-São Paulo, já está oficialmente escalada para a partida de amanhã contra o Fluminense. Formarão inicialmente os lusos com Cabecão; Nena e Vitoriano; Djalma; Santos; Brandão; Zinho; Julinho; Ipejuca; Arton; Edmur e Ortega. Durante o jogo poderão surgir alterações.

Ontem pela manhã os pupilos de Dêlie Neves encerraram os preparativos para o "match" contra os tricolores cariocas.

### EM AMAURY

#### VOCE COMPRA

dois bijus pelo preço e ainda sobra o dinheiro da passagem. Rua Vinte de Abril, 7, loja Alfrédia 318 — 1º andar.

### ROUPAS

#### A CRÉDITO

CAMISARIA — ALFAIA TÁRIA — ARTIGOS PARA HOMENS — CONFECÇÕES PROPRIAS

### JEVEL

Av. Treze de Maio, 23 Sala 432 — Edifício OAK — Tel. 32-6583

### CONFRONTO DE VICE-LÍDERES:

## América x Palmeiras, Esta Tarde no Pacaembu

PROMETE BOM DESENVOLVER A PORFIA ENTRE RUBROS E ESMERALDINOS — CACA PODERÁ ENTRAR EM AÇÃO — MARCADO PARA AS 15 HORAS E 30 MINUTOS O INÍCIO DO JOGO

No Pacaembu jogará, esta tarde, América x Palmeiras, pecha que promete bom desenvolvimento, já que estará em luta a vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo.

Os dois quadros estão bem preparados, ambos triunfaram com mérito nos últimos jogos em que estiveram presentes.

o que faz prever, portanto, tenhamos um cotejo repleto de lances de sensação.

### O AMÉRICA

Os rubros venceram o Fluminense sábado último numa pecha em que a equipe dirigida por Martin Francisco esteve sempre melhor na cancha. Para o jogo de hoje pode-

rá o América contar com: Caca e possivelmente Edson. O primeiro não participou do cotejo contra os tricolores, enquanto Edson, ainda não recuperado totalmente de uma contusão, somente esteve em ação nos momentos finais da partida. Isto porque Osmar veio também a se contundir.

Porém, não será de estranhar que Martin Francisco mantenha Altemiro na zaga direita, pois o irmão de Maneco atinou com segurança contra o Fluminense e poderá muito bem cobrir o posto de Caca, desde que este não atue.

Está o América assim espremido de um bom resultado, mas sobem os ruídos de que há um adversário de categoria, que terá a seu favor o fator local.

### O PALMEIRAS

Os palmeirenses, sem cumprir um trabalho excepcional, abateram o São Paulo por 1 x 0 e com isso permaneceram na vice-liderança do Torneio Rio-São Paulo.

Os esmeraldinos, animados pelo triunfo contra o São Paulo, esperam também hoje por um bom resultado frente ao América. A equipe palmeirense está bem preparada e pisará o Pacaembu com muita disposição.

### EQUIPES

A pecha desta tarde, em São Paulo, começará às 15,30 h. Mário Viana será o juiz. Os quadros deverão formar assim:

AMÉRICA: Osmi; Caca (ou Altemiro); Edson; Ivan; Agripio e Edson; Candeio, Washington, Leônidas, J. Alves e Ferreira.

PALMEIRAS: Laércio; Manoelito e Waldir; Belmino, Teofundo e Gersio; Renato, Humberto, Ney, Ivsa e Rodrigues.



Osmi, o discutido arquero da América



# 350 MIL TRABALHADORES CARIOCAS EM LUTA POR AUMENTO DE SALÁRIO

A GLASSE OPERARIA RESPONDE A POLITICA DE ESFOMEAMENTO EXECUTADA PELO GOVERNO DE CAFÉ FILHO — OS PRINCIPAIS SETORES DO PROLETARIADO DO D. F. LUTAM POR REIVINDICAÇÕES

MAIS DE 350 MIL trabalhadores cariocas reivindicam, neste momento, aumento geral de salários, procurando, geralmente, os aumentos diretos com os patrões. É muito menor, que nos anos anteriores, o número de corporações que recorrem à Justiça do Trabalho.

Este movimento reivindicatório vem sendo diretamente dirigido pelos sindicatos.

## SETORES EM LUTA

Presentemente estão em movimento por melhores salários os empregados no comércio hoteleiro (30.000); trabalhadores em lavanderias e tinturarias (3.000); padeiros (15.000); trabalhadores na indústria de bengalas, guarda-chuvas, chapéus, pentes e botões (2.000); têxteis (34.000); trabalhadores na indústria de refinamento de açúcar, doces e conservas (9.000); metalúrgicos (50.000); trabalhadores em curtume e artefatos de couro (2.500); oficiais barbeiros e cabeleireiros (1.600); rodoviários, empregados no serviço de caminhões particulares (5.000); comerciários (150.000); empregados da Cia. Telefônica (11.000); trabalhadores em molinos, indústrias congêneres, massas e biscoitos (6.000); empregados em escritórios de empresas rodoviárias (2.000) e sapateiros (14.000).

## A GREVE DOS METALÚRGICOS

Depois de seis meses de negociações infrutíferas com os empregados sobre o aumento de salários que pretendiam, os metalúrgicos realizaram, com entusiasmo e extraordinária combatividade, uma greve de 24 horas, a 3 do corrente. Também a numerosa corporação demonstrou estar preparada para a luta, unida em torno de seu sindicato e organizada nos comitês de empresa, com intensa atuação dentro das fábricas. Graças ao trabalho dos Comitês de Empresa é que foi quase total a paralisação nas fábricas metalúrgicas, durante o dia 3.

Regressando ao trabalho, os metalúrgicos estão dispostos a utilizar novamente a greve, se os patrões permanecerem na posição de intransigência em que se mantêm, negando-se à concessão de um pequeno aumento de salários, apesar dos altos lucros que estão obtendo.

## AMPLIAR-SE-A O MOVIMENTO REIVINDICATÓRIO

A luta por aumento de salários e contra a carestia no Distrito Federal, não ficará restrita, apenas, aos 325.500 trabalhadores que

já se encontram em campanha reivindicatória. Os trabalhadores não cruzarão os braços diante da política de esfomeamento que vem sendo executada pelo governo de Café Filho. Desde o mês de agosto do ano passado, acelerou-se o ritmo de encarecimento da vida. Neste período, só o custo da alimentação se elevou em cerca de 50 por cento, enquanto os salários permaneceram estacionários. E não só estacionários, mas foram praticamente reduzidos, com os cortes ordenados pelo governo na Previdência Social, cujos serviços atendem cada vez pior às necessidades dos trabalhadores.

## CONDIÇÕES PARA AMPLA UNIDADE

Além disso, a urgência que têm os trabalhadores de verem satisfeitas suas reivindicações imediatas, como o aumento de salários, levará necessariamente a uma ampliação de sua unidade de luta, ao ressurgimento das comissões intersindicais para a ação comum contra a fome e a carestia.



Os metalúrgicos foram a primeira corporação a recorrer, este ano, à greve para alcançar um aumento de salários. No dia 3 realizaram uma paralisação de 24 horas, como preparação a uma luta mais prolongada; se os patrões continuarem na mesma posição de intransigência, o clichê fixa um momento da greve dos metalúrgicos

## OS AUMENTOS DAS BEBIDAS E DO PÃO

Por acúmulo de processos a última reunião da COFAP não homologou os aumentos

Por acúmulo de processos na ordem do dia os aumentos das bebidas e do pão não foram incluídos nos trabalhos do plenário da última quinta-feira. A presidência da COFAP decidiu adiar sua inclusão para a próxima semana quando ambas as portarias serão oficialmente propostas.

## NOVO TABELAMENTO PARA BEBIDAS

Para as bebidas alcoólicas e refrigerantes parece certo que a COFAP aprovará um aumento médio de 1 cruzeiro e 50 centavos, respectivamente. Para isto os conselheiros da comissão deverão homologar uma tabela de preços semelhante àquela

## O AUMENTO DO PÃO

Quando ao pão a COFAP deverá determinar a criação de um novo tipo de pão popular, cuja fórmula incluirá uma mistura de trigo de qualidade inferior. Tal tipo de pão deverá custar 11 cruzeiros em quilo, havendo para contrabalançar a liberação do pão de boa qualidade, o pão francês que atualmente está tabelado naquele preço. Este parece o melhor modo encontrado pela COFAP para majorar o preço do pão, supondo evitar os protestos da população.

## A PRIMEIRA VITÓRIA

Há pouco, os bancários cariocas (17.000) conquistaram expressiva vitória sobre a intransigência dos patrões e as negociações do Ministério do Trabalho, obtendo um aumento de 30% em seus salários. O movimento reivindicatório dos bancários caracterizou-se por um alto grau de organização e de unidade, atuando nele, em estreita conexão, a diretoria do sindicato da categoria e as comissões de reivindicações criadas em todos os bancos desta Capital. A própria tabela de aumento por que se bateu a corporação foi elaborada após discussões em cada estabelecimento bancário e o recebimento de sugestões de todos os interessados. Deste modo é que os ban-

## HORÁRIO INTEGRAL HOJE, NO COMÉRCIO

Foi autorizado pela Prefeitura o funcionamento das lojas da cidade, hoje, sábado, em horário integral, em face do grande movimento por ser véspera do Dia das Mães.

## Unificada a Luta Dos Têxteis Cariocas e do Estado do Rio

A Federação dos Têxteis do Rio de Janeiro convocou para amanhã uma reunião de seus delegados, que representam os têxteis do Distrito Federal e das diversas cidades do Estado do Rio. Nesta reunião, os dirigentes têxteis vão debater a campanha por aumento de salário em que estão empenhados os trabalhadores cariocas e fluminenses. Estudando a possibilidade de estruturação de uma tabela única, que deverá ser encaminhada ao Sindicato da Indústria Têxtil já na próxima segunda-feira, dia 9, pela diretoria da Federação.

A unificação da campanha por aumento dos têxteis do Distrito Federal e Estado do Rio virificou-se em face do haverem seus patrões, que fazem parte de um mesmo sindicato, recusado conceder qualquer aumento de salários tanto aos operários do Distrito Federal como do vizinho Estado.

## NOVO GOLPE DA LIGHT: QUER VENDER TERRENOS DA PREFEITURA

Agentes do truste tentam encontrar compradores para dois terrenos situados na Rua Siqueira Campos — São ambos reversíveis, por contrato firmado, à municipalidade — Servem para conjunto residencial

A Light pretende, agora, vender os terrenos situados nos ns. 143 e 193 da Rua Siqueira Campos, embora sejam eles propriedade do povo e reversíveis à Prefeitura, no ano de 1960. Agentes seus estão, ao que fomos informados, procurando compradores.

Trata-se, pois, de mais um golpe, que a Light tenta aplicar, semelhante a tantos outros, entre os quais a tentativa de venda do Hotel Avenida, também reversível à Prefeitura.

## CONTRATO

A Light conseguiu, pelo contrato, que firmou com o

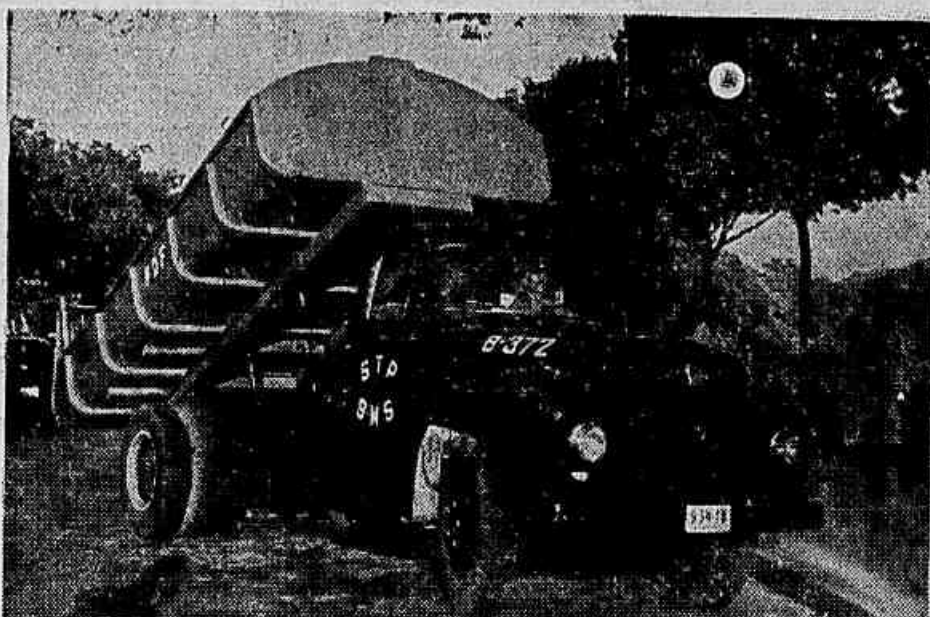
Governo Federal, no dia 30 de agosto de 1890, concessão de uso e exploração de imóveis, prédios e terrenos, etc., pertencentes à Municipalidade. A cláusula n.º 1, porém, estabelece que o prazo da concessão expira no ano de 1960.

O objetivo da Light, portanto, é claro: embolsar em tempo o dinheiro com a venda de imóveis, que não lhe pertencem, em vez de devolvê-los ao seu verdadeiro dono, o povo carioca. Uma trama que tentou consumir por diversas vezes, mas que ainda não conseguiu devido à

forte reação popular que encontra. E se insiste é porque conta com a cumplicidade do governo.

## REQUERIMENTO

E foi diante de tal situação que a vereadora Lígia Lessa Bastos requereu à Câmara Municipal sejam os terrenos da Rua Siqueira Campos aproveitados para a localização de um conjunto residencial para trabalhadores da Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, integrante do grupo Light.



O governo municipal deixou de comprar os caminhões fechados apropriados para o transporte de lixo, para adquirir cerca de 50 milhões de cruzeiros de carros frágeis e já comprovadamente impróprios, como o que se vê no clichê acima. Ontem mesmo o sr. Alim Pedro aprovou a negociação em que foi beneficiada a Mesbla

## O GOVERNO PREPAROU:

## Um Processo à Moda da Casa Para a Majoração do Leite

Para tirar um custo médio da produção leiteira bastante elevado afirma o estudo do Ministério da Agricultura que encontrou um custo superior a 7 cruzeiros em litro de leite em determinados estabelecimentos! — Contudo, as donas de casa repelirão o assalto

— Continuo a discordar da validade dos elementos propostos no estudo do Ministério da Agricultura e que dão base à COFAP para a discussão em torno do pedido de aumento dos preços do leite, declarou em seu relatório verbal o sr. Gerson Augusto da Silva que fora designado pela presidência do órgão de preços para encaminhar o processo referente à majoração do leite. E continuou:

— Também a comunicação n.º II, da Comissão Nacional de Fecundidade do Leite, na qual se firmou o técnico Rômulo Jovino para propor o estudo do Ministério da Agricultura possui elementos que carecem integralmente de validade, particularmente, do ponto de vista econômico.

Não obstante tais categorias afirmarem que só por si determinariam um reexame do processo do leite, inclusive do estudo do Ministério da Agricultura, o sr. Gerson Augusto da Silva, coerente com as determinações da presidência da COFAP, não teve pejo em indicar aos demais conselheiros um aumento de 90 centavos em litro (apenas menos 30 centavos que a proposta oficial) como «plena e satisfatória» e não prejudicial aos interesses da população.

## UM «ESTUDO» A MODA DA CASA

As palavras do conselheiro relator, embora desmoralizadas por sua conclusão paradoxal, serviram, contudo, para demonstrar o absurdo do pretendido aumento do leite e que para aprová-lo o governo necessita de uma «farsa» o que está tentando concretizar através da COFAP. Basta ver, por exemplo, o cálculo de custo médio da produção leiteira, parte fundamental do estudo do Ministério da Agricultura, que foi feito sob um critério absurdo, como aliás, reconheceu o relator. Assim,



A concentração de dirigentes de organizações femininas na sala de sessões da COFAP constitui um fator importante para que não fosse aprovada esta semana o brutal aumento dos preços do leite

para se apurar o custo do litro de leite o técnico Rômulo Jovino tomou a média (verdadeira aberração) entre o mais alto preço do produto, Cr \$7,84, em determinado estabelecimento e o mais baixo de Cr \$1,69. Partiu daí para concluir que o custo médio do custo do leite na bacia leiteira que abastece o Rio é de Cr \$3,71 quando na realidade isto não ocorre. Em primeiro lugar por que não há produtor que resista produzir a mais de 7 cruzeiros para vendê-lo a Cr \$2,80 às usinas, e em 2º lugar, mesmo

admitindo este absurdo para se argumentar, não seria crível considerar como produtor de leite quem produz em bases tão antieconômicas. Ao contrário, o preço mais baixo do custo da produção, este é o que deveria prevalecer já que ele resulta do melhor aproveitamento do gado leiteiro e da incomensuravelmente maior produção. A adoção do critério do Ministério da Agricultura seria, no mínimo, a concessão de um prêmio a quem não concorre para a produção do leite. Todavia, se para um leigo tais fatos são

claros, proposadamente, talvez, eles não ocorreram aos órgãos oficiais. Não é preciso ir além, portanto, para se caracterizar a falsidade dos argumentos levantados em favor do aumento do leite.

## CONTINUARA A CAMPANHA DAS DONAS DE CASA

Como já foi amplamente noticiado as donas de casa vêm realizando uma campanha contra o pretendido aumento do leite, que culminou quinta-feira com uma concentração de dirigentes femininas de diversas organizações na sala de sessões da COFAP e a entrega de um memorial assinado por milhares de senhoras. A propósito ouvimos ontem a palavra da sra. Neta Campos da Paz, presidente em exercício da Associação Feminina do Distrito Federal, uma das promotoras da campanha contra o aumento do leite.

— A primeira vitória conquistada nesta campanha pelas donas de casa serviu para estimular ainda mais a luta contra o aumento do principal alimento da criança. Como ninguém ignora a mortalidade de menores de um ano no Distrito Federal atinge a 20% do total de óbitos. Este índice é elevadíssimo se atentarmos para a circunstância de que a população de menores de um ano representa apenas 2,6% do total da população, segundo informam as estatísticas oficiais. Ora com o aumento do preço do alimento fundamental da criança a quanto irá a mortalidade infantil? A cifra é imprevisível, sem dúvida. Portanto a Associação Feminina continuará a lutar e estará presente na COFAP não só para barrar o aumento do leite como outros aumentos que influem poderosamente na alimentação do povo.

## UM JORNALISTA NO CONSELHO DO IAPC

Concluída ontem, a apuração das eleições dos novos membros (empregados e empregadores) para o Conselho Fiscal do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciários, verificou-se estarem eleitos os seguintes representantes: dos empregados, Alvaro Soares Teles (Pôrto Alegre), 68 votos; Angelo Parmigliani (São Paulo), 56 votos; Perli Rodrigues (Minas Gerais), 61 votos; e Geraldo Campos de Oliveira, jornalista (São Paulo), com 51 votos; empregadores, Antonio Monteiro, 157 votos, Rivaldavia Caetano da Silva, 145, Juranir Peracchio Cordeiro, 99 e Hélio Coimbra, 144 votos.

Em virtude da última reforma administrativa nos Institutos, os Conselhos Fiscais passaram a desempenhar papel de excepcional relevância, o que confere a representação dos empregados, contribuintes, grande responsabilidade perante as categorias profissionais que representam e cujos interesses e direitos lhes foram confiados.

## TENTATIVA DE ASSALTO CONTRA A AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

CURITIBA, 6 — Uma tentativa de roubo foi praticada contra a agência local do Banco do Brasil, ontem, no momento em que um funcionário do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo ali fora receber dois milhões de cruzeiros. Dado o alarme, as portas de saída do banco foram fechadas, sendo o ladrão preso em flagrante. Na polícia o assaltante foi identificado como sendo ladrão internacional.

## DIA DAS MÃES

A União Feminina Fluminense-Catete-Gloria, em comemoração ao Dia das Mães, realizará, amanhã, dia 8, às 16 horas, na União Nacional dos Estudantes, uma grande festa.

## Coluna da Difusão

### RAINHA DA I.P.:

## SERÁ HOJE, AS 19 HORAS, A SEGUNDA APURAÇÃO

NÃO SERÃO CONTADOS OS VOTOS ENTREGUES COM ATRASO — REALIZOU-SE ONTEM A REUNIÃO DAS COMISSÕES

Será realizada, hoje, a partir das 19 horas, a segunda apuração do concurso Rainha da IMPRENSA POPULAR de 1955. Contarão já com 7 bonitas e en-

tuslísticas candidatas, o concurso deverá ganhar hoje uma eleição nova, pois nesta apuração já deverão desparar as prováveis vencedoras:

ÚLTIMAS HORAS Ontem à noite, conforme a ACAD havia programado, realizou-se uma concorrida reunião das Comissões de Bateria. Sua participação ativa no concurso, apoiando as candidatas e suas iniciativas, foi uma das questões debatidas e das que maior interesse provocaram. As can-

## TRANSFERIDO O TORNEIO DE FUTEBOL NA G. DAS GARÇAS

Face ao adiamento da festa que estava programada para amanhã, na Granja das Garças, a Federação da Juventude Brasileira resolveu também transferir este torneio de futebol que ali realizaria, em homenagem à A.C.A.I.D.

Tão logo seja fixada a data definitiva de realização da festa na Granja, a F.J.B. entrará em contato com os clubes inscritos.

